Anno VII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 15 de Janeiro de 1917 — N. 1.82[illegible]

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,5; minima, 22,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$800 e 9$900; Cambio, 12 1|32 a 12 d.

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4916—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

UMA PAGINA INEDITA

da historia portugueza

O que se passou em Londres antes de proclamar-se a Republica

(Especial para A NOITE)

Lisboa, 16 de dezembro de 1916.

O telephone 66 City

No confortavel gabinete de trabalho do predio londrino sito em Radcliff Square n. 42, um cavalheiro, com os caracteristicos ethnicos de homem meridional, termi-

O Sr. Oscar de Araujo, que promoveu a conferencia no Foreign Office

nava a sua correspondencia, subscriptando um enveloppe volumoso e escrevendo-o seguinte, em grandes caracteres, na calligraphia irregular do homem de letras:

Redacção do "Jornal do Commercio"
BRASIL — RIO DE JANEIRO

Era em junho de 1910. Apezar da estação, o dia estava brumoso e frio. Um fogão electrico irradiava no aposento um calor suave. Uma dama, de notavel formosura, loura e de suavissimos olhos azues, lia um romance francez e parecia esperar que o escriptor terminasse a tarefa. Meio dia soara já: era a hora do almoço.

O telephone — 66 City — espalhou no aposento o som argentino. O homem de letras lançou mão do phone e attendeu ao chamado:

— Allo ! Quem fala ?...

— ....

— Do Clearing Cross-Hotel ? E quem está no apparelho ?

— ....

— E' V. Magalhães ? Que surpresa ! Então V. está em Londres ?

— ....

— Mas isso penhora-me immenso. Então V. chegou hontem e já hoje me dá o prazer de se lembrar de mim ?

— ....

— Mas eu estou inteiramente á sua disposição. Póde vir quando queira. Nós vamos almoçar...

— ....

— Já almoçou... Peor para mim, porque me não fará companhia. Mas podemos marcar hora e eu espero-o.

— ....

— Seja ás 4 horas. E quanto ao seu amigo, traga-o tambem.

— ....

— Minha mulher está aqui e agradece os seus cumprimentos. Quanto á nossa conversa de Paris, é claro que me recordo della, mas não lhe occulto que o que V. pretende é difficil. Póde tentar-se, sem duvida. Mas é difficil...

— ....

— Está bem. Até logo.

O mysterio desvendado

O leitor já reflectiu quanto as pequenas causas produzem grandes effeitos ? Um grão de areia, que o acaso introduziu no mechanismo complicado de um grande transatlantico, póde provocar a explosão das caldeiras e fazer voar o navio; si na vespera de 15 de junho de 1815 não tivesse chovido torrencialmente, Napoleão teria talvez vencido em Waterloo e a face do mundo modificar-se-ia; si numa aldeola da Servia não tivesse nascido uma creança a que foi dado o nome de Prileps, talvez os herdeiros da corôa da Austria não tivessem sido justiçados e a guerra das nações — o maior cataclysma de todos os tempos — não assolaria agora a Europa, affligindo o mundo inteiro, subvertendo uma civilisação cujas origens se perdem na noite dos tempos... Pois si o telephone n. 66 City, da rede geral de Londres, estivesse impedido á hora a que foi pedida communicação do Clearing Cross Hotel, talvez ainda hoje D. Manoel se sentasse no carcomido throno dos Bragànças e empunhasse, nas debeis mãos de adolescente, o sceptro de Portugal...

Mas, quem eram os personagens que assim decidiam, em Londres, da sorte de uma nação ? Vamos dizel-o.

Ao apparelho de Clearing Cross Hotel estava um velho elegante, cujos longos cabellos brancos eram ainda, aqui e ali, entremeados de fios de ouro: era Magalhães Lima, grão-mestre do Grande Oriente Lusitano Unido, Supremo Conselho da Maçonaria Portugueza. Junto delle, seguindo avidamente a conversa, esperava um outro homem, de aspecto singularmente distincto, denunciando o fidalgo de raça: era José Relvas, que mais tarde havia de occupar a pasta da Fazenda, no governo provisorio da Republica Portugueza.

A's perguntas de Magalhães Lima respondia, no telephone 66 City, o jornalista Oscar de Araujo, correspondente em Londres do "Jornal do Commercio" do Rio de Janeiro e vice-presidente da Associação dos Jornalistas Estrangeiros. Ardente republicano, elle o que delle escreveu Bruno, no "Brasil Mental":

"Neste ponto de vista, ha a considerar um facto cuja iniciativa pertence ao publicista, sobre cujos informes seguimos. E' elle o Sr. Oscar de Araujo, o qual se tem conservado fiel ao credo que adoptou na sua mocidade, e por elle propugna sempre que o julga ameaçado. Fal-o com relevo, pondo na dialectica a qualidade mestra da sua raça: a imaginação. Assim, em março de 1894 publicou no numero ao mez attinente da "Revue Occidentale" um longo artigo acerca do livro de Roberty, "La recherche de l'unité". A esse trabalho replicou o sociologo russo em nota, egualmente extensa tambem, no primeiro capitulo do volume que, versando Augusto Comte e Herbert Spencer, elle apresentou modestamente como mera contribuição para a historia das idéas philosophicas no seculo XIX. Quanto ao facto a que alludimos, foi a constituição da primeira Sociedade Positivista do Rio de Janeiro, da qual o Sr. de Araujo declara que se ha de orgulhar de sempre haver sido o instigador."

A intriga diplomatica

Magalhães Lima e José Relvas vinham a Londres em missão diplomatica do Partido Republicano Portuguez. A Monarchia, minada até aos alicerces pelas ambições immoderadas dos seus homens publicos e pela acção persistente, intensamente revolucionaria, da Carbonaria e da Maçonaria, desfazia-se, agonisava nos escandalos do Credito Predial, dos adeantamentos á Casa Real, na campanha parlamentar e jornalistica do contrato dos tabacos, em mil e um incidentes que, por minuto que passava, mais fundo cavava o abysmo onde ella tinha de se precipitar... Mas a Monarchia affirmava que a alliança ingleza era o seu esteio e que os canhões dos couraçados britannicos imporiam, na occasião opportuna, o regimen que a nação repudiava... O perigo era evidente: ao Partido Republicano Portuguez interessava saber si elle era real. E, para se apurar o que havia de verdade no caso, foram enviados a Londres aquelles dous homens publicos. Qual seria a attitude do governo inglez perante o facto consummado da proclamação, por vontade do povo e das classes armadas, da Republica Portugueza ? Poder-se-ia contar com a benevolencia do gabinete de Saint-James ? Imporia elle a neutralidade á visinha Hespanha, tão monarchista como catholica ? Ou permittiria que os soldados hespanhoes passassem a fronteira, em soccorro que, porventura, Afonso XIII pretendesse prestar a Manoel II ? Eis a questão !... E, para lhe encontrar uma solução, o Partido Republicano Portu-

June 29 1910

Sir

I am directed by Mr McKinnon Wood to acknowledge the receipt of your letter of yesterday's date, and to inform you that if you will call on Mr Wood tomorrow at this Office at 12 (noon) he will be pleased to see you

I am, Sir

Yours very truly,

Charles Tufton

A carta do sub-secretario do Foreing Office e cuja traducção está no texto

guez commissionou Magalhães Lima e José Relvas...

O accesso ao Foreign-Office era difficil. Já anteriormente, em Paris, por occasião do Congresso Internacional de Imprensa, Magalhães Lima conversara, sobre o caso, com Oscar de Araujo. Este não lhe occultou que as difficuldades eram quasi insuperaveis. Mas havia um meio. Magalhães Lima que apparecesse em Londres e lá se assentaria definitivamente no plano de campanha. E para tentar a aventura, os dous diplomatas da Revolução acabavam de chegar á capital do Imperio britannico e combinavam com Oscar de Araujo a entrevista que ia lançar definitivamente o Partido Republicano Portuguez no campo revolucionario.

Os dous diplomatas republicanos estavam, entretanto, desalentados. Recorriam a Oscar de Araujo, "á bout de ressources". Magalhães Lima tentara obter o apoio do duque de Connaught, grão-mestre da Maçonaria ingleza, mas nem ao menos fôra recebido. Ao cartão de visita que Magalhães lhe deixara no Clarence House, respondera o britannico principe de sangue com um outro cartão, levado a Clearing Cross-Hotel por um lacaio chamarrado de ouro... Fôra tudo. E então Magalhães e Relvas tinham combinado regressar a Portugal, si Oscar de Araujo não respondesse ao seu appello: o telephone 66 City não estava impedido, a "miss" que attendera ao pedido de ligação não estava de máo humor: a Monarchia portugueza estava perdida !

Adriano Vasconcellos

(A concluir amanhã.)

Uma suplica

Varias senhoras desta capital dirijiram uma petição ao Sr. Presidente da Republica, solicitando-lhe o perdão para uma pobre mulher, que prejudicou os cofres publicos em pequena quantia. Aliaz a condenada se prontificá a ir amortizando aos poucos o seu debito.

Ha, em geral, muita repugnancia em indultar ou comutar penas de todos os que cometem crimes contra a propriedade. Tem-se menos cerimonia nos crimes contra a vida humana. Acha-se que nestes a paixão pode servir de escuza. No emtanto, si ha paixão justificavel é a de uma pobre mãi, sem recursos, que vê uma filhinha com fome e chega por isso ao crime.

Do direito de perdão em cazos destes já houve pelo menos um exemplo entre nós !

Mas nem é precizo apelar para exemplos, porque os ha de toda especie. Basta lembrar que o Marechal Hermes chegou a ponto de perdoar um individuo condenado por haver caluniado um juiz deste Distrito. Apezar de se tratar de um crime de ação particular e contra um majistrado, o Prezidente da Republica não teve escrupulo em intervir !

Não é, porém, com esses e outros deploraveis precedentes que se deve argumentar. Não é tambem com a alegação de que os grandes lezadores dos cofres publicos acabam sempre por ficar impunes. Porque escapam muitos, não se vê motivo para que escapem todos. E outra couza não sucederia, si uns fossem absolvidos pelos tribunais e os outros perdoados pelo Prezidente.

A atribuição dada ao Prezidente — atribuição atacada por muitos autores — é feita para que ele julgue os cazos individualmente, cada um de per si. Não tem regras. Si as tivesse, essa atribuição seria inutil, porque então a lei estipularia em que condições o perdão deveria ser dado.

O direito de perdão ou comutação de penas é tão livre que mesmo nos paizes de rejimen parlamentar, si é certo que o Chefe de Estado nada pode fazer por si, sem a aprovação do conselho de ministros, só para isso tem a mais absoluta competencia. Considera-se até indiscreta qualquer intervenção ministerial em tais cazos.

Não se trata, portanto, de uma atribuição sujeita a regras e sim, ao contrario, de uma atribuição que, por sua indole e natureza, foi expressamente creada para abrir exceções nas regras penais. O juiz dessas exceções é só, é unica, é exclusivamente, o Chefe do Estado.

Nessas condições, é só para ele que se tem de apelar, recorrendo á sua magnanimidade pessoal.

Ninguem, si ela se exercer em favor da pobre condenada pela qual imploraram a clemencia prezidencial varias senhoras, poderá crêr que o Dr. Wenceslau Braz seja um protetor dos delapidadôres dos cofres publicos. A perfeita probidade do seu governo não tem sido posta em duvida pelos seus peiores adversarios.

O cazo está, pois, entregue exclusivamente ás deliberações dos seus sentimentos pessoais: da sua bondade, da sua caridade.

Medeiros e Albuquerque

O theatro Apollo, do Porto, vae fechar as portas

LISBOA, 15 (A. A.) — Dizem do Porto que devido ao decreto do governo sobre a illuminação publica e particular a empreza do theatro Apollo fechará as suas portas no dia 17 do corrente.

O COMPLICADO EMBRULHO DE MATTO GROSSO

A attitude do senador Azeredo e do Sr. Camillo Soares, interventor

Em nossa edição de hontem registámos a palestra que tivemos com o senador Antonio Azeredo, na qual esse chefe mattogrossense nos declarou que, ainda mesmo não sendo candidato ao governo, irá áquelle Estado disputar as eleições em favor do seu partido. Esse gesto do Sr. Azeredo foi tomado como um inicio de campanha com o intuito de assediar o interventor, afim de obter deste actos de parcialidade.

Num encontro que tivemos com o Sr. Dr. Camillo Soares conversámos com S. S. e lhe ponderámos essas considerações e hypotheses que se faziam em torno da declaração do Sr. Azeredo.

— Em primeiro logar — disse-nos o Sr. Camillo — não posso crer que o senador Azeredo tenha outros intuitos que o de lutar em favor dos seus amigos, o que é muito justo. Quanto aos temores de assedio, não sei em que elles se baseam. Aproveito agora tratarmos do assumpto para dizer que a ida do senador Azeredo a Matto Grosso, longe de me provocar desgosto, é motivo de jubilo para mim, pois elle indo lá poderá verificar mais de perto a minha imparcialidade, que me esforçarei para manter. Lá em Matto Grosso ou aqui mesmo, terei muito prazer em receber os politicos mattogrossenses de uma e outra facção. O meu maior interesse é ouvil-os, ter informações precisas dos factos. Entre isso, porém, e attendel-os com parcialidade, vae uma grande differença. Estou prompto a attender ás reclamações justas de um e outro partido.

— E quanto aos seus auxiliares ? — indagámos.

— Nada ha resolvido sobre isso — respondeu-nos o interventor. Sómente lá para o meado da semana é que se resolverá sobre isso e a minha immediata partida.

Funda-se o Club de Aviação Campista

Recebemos de Campos o seguinte telegramma:

«Realisou-se hontem, no edificio do Turf-Club uma reunião, na qual tomaram parte muitos usineiros e commerciantes desta cidade. Ficou resolvida nessa sessão a fundação do Club de Aviação Campista. Para fazer parte da directoria provisoria, foram eleitos para presidente o Dr. Helenio de Alexandre Moreira e para vice-presidente o Dr. João Manhães. Resolveu-se tambem na mesma reunião que essa associação tomasse a iniciativa da organisação dos festejos que, aqui se devem realisar, por occasião da chegada do hydroaeroplano pilotado pelo commandante Protogenes Guimarães e tenente Short...

E o torniquete do fisco vae apertando...

OS CIGARROS E CHARUTOS SUBIRAM HOJE DE PREÇO

Nem os stocks isentos do sello escaparam!...

Os fumantes do Rio de Janeiro devem guardar na memoria esta fatidica segunda-feira, 15 de janeiro de 1917, em que os cigarros e charutos subiram de preço. Já se foi o tempo em que o cigarro era como a agua e o fogo, isto é, objectos que não se

O sello de "isenção de stock", pregado em varios maços e caixas de cigarros hoje vendidos com augmento de preço

negam a ninguem. "Tens ahi um cigarro ?" "Não queres um cigarro?", eram phrases banaes, sem significação, porque um cigarro não se negava a ninguem... O fumo foi, porém, se aristocratisando, á medida que os politicos iam perdendo o juizo. Sempre que os governos se excediam nas loucuras e prodigalidades e que era preciso arrancar do povo dinheiro para pagar essas loucuras e prodigalidades, era fatal que no orçamento se sobrecarregaria o fumo. E, assim, um maço de cigarros que ha poucos annos custava cem ou duzentos réis subiu depois para quatrocentos réis e hoje chegou a quinhentos réis. Em reunião mais ou menos secreta, ante-hontem realisada, os importadores e negociantes de fumo resolveram augmentar mais um tostão em todos os maços de cigarros !... Essa alta vinha sendo ha tempos annunciada, mas sempre adiada. De sorte que foi com verdadeira surpresa que os fumantes hoje receberam nos charuteiros a triste nova. Os commerciantes de fumos allegam em sua defesa uma porção de razões mais ou menos confusas e mais ou menos acceitaveis. Essas razões, porém, podem ser resumidas em duas: as exigencias do fisco e a alta natural do fumo e dos artigos para fumantes por causa da guerra.

Mas, nem mesmo o "stock" antigo, comprado pelos preços antigos e que o governo, para proteger o consumidor, isentou do novo sello, escapou á alta. Algumas charutarias estão vendendo cigarros com o sello "Isenção de stock" com o mesmo augmento que tiveram os outros. Allega-se que assim procedem para serem solidarios com os collegas que não têm "stock"... E o lucro desses cavalheiros vae ser assim formidavel. Mas não seria então o caso do governo voltar atrás e desistir de uma medida que tomou exclusivamente em defesa do consumidor, mas que se tornou assim uma magnifica fonte de exploração para alguns charuteiros ?

Pobre povo ! Até o seu cigarrinho, muitas vezes o seu unico consolo, o seu unico companheiro dos momentos tristes, subiu de preço e vae se tornar um prazer quasi prohibido para muita gente... E não ha para quem appellar... Quem não puder fumar que não fume. E quem quizer póde trocar o cigarro pelo paraty, que este foi zelosamente protegido pelo Congresso Nacional, que não lhe augmentou os impostos. Valha ao povo ao menos esse consolo; não póde fumar, mas póde se embriagar á vontade... E a embriaguez tira-lhe melhor o conhecimento da sua situação actual, devida exclusivamente á sua condescendencia, á sua tolerancia e á sua inercia.

O cruzador-couraçado "Milwaukee" destruido

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — Telegrapham de Eureka, California, annunciando que o cruzador-couraçado «Milwaukee», 10.000 toneladas, encalhou ao largo daquelle porto. O navio foi immediatamente abandonado pela sua tripolação, que se salvou. O «Milwaukee», foi completamente destruido dentro de poucas horas.

Dous motivos

Kaiser — A historia verdadeira é esta, meu amigo, que o senhor pode declarar no seu jornal: si resolvi não tomar Paris foi não só pela grande admiração que tributo aos francezes, como tambem para não desagradar aos neutros...

As esperanças de paz DESVANECIDAS

Na Allemanha faz-se a propaganda a favor da guerra submarina illimitada, mesmo com risco de um rompimento com os Estados Unidos.

LONDRES, 15 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

«A censura allemã não permittira até hontem a publicação integral da resposta dada pela «Entente» ao presidente Wilson.

Em geral, os jornaes allemães consideram desvanecida a esperança de paz. Nos circulos bem informados de Berlim foi esse o effeito que causou a resposta dos alliados.

Os pan-germanistas, aproveitando-se das actuaes circumstancias, intensificam a propaganda a favor da guerra submarina illimitada. E' evidente que a Allemanha recorrerá a esse ultimo recurso.

Diversos jornaes, e entre elles o «Die Post», aconselham francamente ao governo que inicie a guerra submarina illimitada, embora correndo o risco de um rompimento com os Estados Unidos.

Como os jornaes teutonicos receberam a resposta da «Entente»

PARIS, 15 (A NOITE) — Informa um despacho de Zurich:

"A resposta da "Entente" á nota do presidente Wilson causou em Berlim o effeito de um raio. Os jornaes allemães, nos seus commentarios, dizem que os alliados têm uma idéa exagerada das suas forças economicas e militares.

Quanto aos jornaes austriacos mostram-se furiosos com a resposta dos alliados."

PARIS, 15 (Havas) — O "Matin" publica o seguinte telegramma de Zurich:

"A resposta dos alliados á nota do presidente Wilson produziu em Berlim o effeito de uma bomba, levando aos meios politicos a convicção de que estão agora totalmente perdidas todas as esperanças de paz.

Alguns jornaes deixam entrever nos seus commentarios que a resposta categorica dos alliados foi dictada pela consciencia da sua extraordinaria força militar e economica.

Na Austria-Hungria a resposta dos alliados causou profunda decepção, caracterisada especialmente pelo receio de que se venham a produzir desordens internas."

Commentarios dos jornaes francezes

PARIS, 15 (Havas) — A imprensa em geral considera que as novas notas da Allemanha e da Austria aos neutros constituem um desenvolvimento das manobras de paz de que os imperios centraes não querem por emquanto abrir mão.

A' resposta da "Entente", tão nitida e clara, dizem os jornaes, oppoem os imperios centraes raciocinios que, pela sua pobreza, só merecem despreso.

"Le Journal", resumindo perfeitamente a impressão geral, escreve:

"Os diplomatas de Berlim e Vienna tentaram responder ao fulminante requisitorio das nações alliadas, que baseam o seu programma unicamente em sancções, reparações e garantias. A idéa foi infeliz, pois é uma causa difficil de pleitear. Evocar a oppressão da Irlanda e das republicas boers, cujos filhos lutam valentemente sob as bandeiras da "Entente", é realmente de mediocre effeito. Os obstaculos do bloqueio nada são, postos em parallelo com os attentados dos submarinos, nem a denunciação da Convenção de Londres, que a Inglaterra jamais ratificou, pode ser comparada á celebre expressão dos "farrapos de papel".

"As odiosas allusões feitas á Servia são extremamente ridiculas, sobretudo quando se quer attribuir a uma nação de tres milhões de almas o proposito de atacar um imperio cujo numero de habitantes orça por cincoenta milhões. Os argumentos relativos á Belgica, esses, porém, excedem os limites da parvoice e da desfaçatez. Censurar a infeliz nação de ter procurado o seu martyrio é, na realidade, o cumulo do cynismo."

No mais a imprensa acha inutil insistir sobre causas já sufficientemente julgadas.

A attitude da imprensa hollandeza

LONDRES, 15 (A. A.)—Despachos de Amsterdam dizem que a imprensa hollandeza, referindo-se á proclamação que o kaiser dirigiu ao povo allemão, após a resposta da "Entente" ao presidente Wilson, diz que o tom violento em que está redigida e a accusação nella contida, aos alliados, de quererem estes desmembrar a Allemanha e as nações suas alliadas, mostra claramente o estado de exasperação do soberano allemão, por ver annullados os seus planos de attrahir as sympathias dos neutros, devido ás francas declarações feitas pelas nações da "Entente".

O moralista em cheque

Os moralistas são, ás vezes, sujeitos a certos contratempos.

Hontem presenciei um destes.

Ha em Copacabana um preto sexagenario, por nome Honorio, mais devoto de Baccho do que de S. Benedicto.

Honorio lê toda manhã um jornal, satura-se de opposição ao governo e sáe pelas vendas e ruas a fazer campanha contra a "camarilha da Republica" e contra os estrangeiros.

Hontem estava um moralista do bairro, um abstemio propagandista, a esperar o bonde, quando passou o Honorio.

— Então, seu Honorio, sempre amigo do alcool, hein ?

— E' verdade, seu doutor. Nestes tempos que correm um homem não póde estar sempre no seu juizo perfeito.

— Mas não é de hoje que o conheço amigo do copo.

— Foi desde a Republica. Desde que expulsaram o imperador me desgostei deste paiz.

— E quanto gasta você por dia para afogar esse desgosto ?

— Dez tostões, uns dias pelos outros; mas é dinheiro meu, seu doutor...

— Sim. Sei que é seu. Mas olhe. Si em vez de envenenar-se com paraty e cervejas baratas você puzesse de lado cada dia dez tostões, desde a fundação da Republica, teria hoje... Deixe ver... (Puxou um lapis e fez uns calculos na margem do jornal). Teria hoje 9:855$, sem contar os juros. Dinheiro sufficiente para comprar uma casa.

Honorio ouviu com paciencia e perguntou :

— Seu doutor, o senhor tem casa ?

— Não; moro em casa alugada.

— Pois eu tenho duas !...

Nesse momento passava um bonde opportuno, e o moralista o tomou para a cidade.

R.

UM TEMOR VÃO

O PARANÁ cumprirá o accordo !

— affirma-nos o Sr. Plinio Marques

Dada a gravidade das affirmações hontem feitas a A NOITE pelo Sr. Menezes Doria, sobre a repulsa que soffrerá, por parte do Paraná, o accordo nesta capital firmado pelos dous governadores de Santa Catharina e Paraná, procurámos alguem mais que sobre

O Dr. Plinio Marques

o assumpto nos pudesse fornecer informações. Encontrámos o Sr. Dr. Plinio Marques, deputado ao Congresso estadual paranaense e, naquella Assembléa, um dos mais enthusiastas defensores do accordo firmado com o seu Estado. S. S. promptificou-se a dizer-nos sobre o assumpto, entrando a analysar a entrevista hontem aqui publicada nos seguintes termos :

— E' natural que tenham causado o maior sobresalto a todos os que as leram as affirmações categoricas e alarmantes feitas ao seu jornal pelo Sr. Dr. Menezes Doria e hontem dadas a publico. A serem ellas verdadeiras, teriamos recomeçada e aggravada uma situação que todo o Brasil deplorava e que, a começar pelos Estados litigantes, todos vemos, com verdadeira satisfação, caminhar para uma solução digna e patriotica. E' preciso conhecer a somma incalculavel de sacrificios em que importava a manutenção desse estado de irritação constante entre os dous contendores para poder avaliar o grande alcance do accordo aqui solemnemente firmado entre os Srs. Drs. Affonso Camargo e Felippe Schmidt. Basta considerar que o Contestado absorvia por completo a attenção e uma enorme somma de recursos de que poderiam dispor para a boa administração dos seus Estados os respectivos administradores, para que bem se louve a solução encontrada. Tambem convém que se accentue que as negociações e o accordo que dellas resultou não se fizeram "traiçoeiramente" como foi affirmado. O Sr. Dr. Camargo, antes de qualquer passo decisivo, convocou e consultou os orgãos de maior representação e responsabilidade da opinião paranaense. E foi em virtude de delegação expressa então recebida que S. Ex. deu á sua correspondencia com o Exmo. Sr. presidente da Republica feição mais positiva e categorica. O accordo, sem compromisso formal de ninguem, pelo menos official, foi levado ao Congresso estadual, que, depois de julgar da legalidade da sua convocação extraordinaria, o approvou. Aos debates foi dada a maxima liberdade, como aliás era de esperar, discutindo e atacando o accordo com a maior vehemencia os Srs. Cleto da Silva e Ulysses Vieira. Os que lhes responderam, entretanto, talvez lhes tenham levado vantagem, pois que em todas as votações aquelles dous collegas apenas puderam contar com os seus dous votos. Vê-se dahi que á maior correcção e lisura obedeceram os tramites por que passou o accordo de limites entre o Paraná e Santa Catharina. Quanto á affirmação feita da falta de pundonor dos deputados ao Congresso paranaense, quasi que não merece ella commentario. E' forçoso, entretanto, convir que difficilmente se reuniriam trinta individuos sem esse apregoado pundonor dentre commerciantes, industriaes, advogados, fazendeiros, escriptores, medicos, etc., sendo na sua grande maioria prefeitos nos seus municipios e grandes influencias locaes. Parece que essa "falta de pundonor" decorre mais da paixão partidaria aguda do seu entrevistado de hontem do que da sua real existencia, tão contestavel... Houve tempo no meu Estado, como no de Santa Catharina, em que mal se comprehendia quem falasse em accordo. Andavam exaltados os animos e inflammado até o branco o patriotismo regional. Desse estado estavam presas todas as camadas sociaes e todos os politicos. Foi o periodo das lutas do Contestado, que faziam estremecer de magua e indignação o coração paranaense. Não admira, por isso, que discursos do Dr. Affonso Camargo, como de outros nomes em evidencia no meu Estado, então pronunciados, reflictam esse estado de espirito. Evoluimos, porém. E hoje, que nos offerecem a paz, a tranquillidade e, portanto, o bem estar e o progresso do nosso Estado, nós abraçamos, como brasileiros, a idéa generosa e patriotica e esquecemos odios e divergencias para estendermos as mãos como irmãos, filhos da mesma grande nacionalidade.

E' nessas abençoadas disposições de animo que se acha o povo do meu Estado, póde crer. O Paraná cumprirá o accordo que firmou com Santa Catharina. As vozes divergentes e pouco numerosas que se levantaram (e já agora tendem a desapparecer) não terão força nem prestigio para perturbar a ultimação do acto politico mais culminante a que tem assistido o Brasil desde a Republica.

O almirante Dewey está gravemente enfermo

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — Encontra-se gravemente enfermo o almirante Jorge Dewey, commandante em chefe da esquadra.

O almirante Dewey, que se encontra na sua casa de Washington, está em estado desesperador, tendo-se declarado uma desorganisação geral no seu organismo em consequencia da edade avançada do illustre official.

Écos e novidades

Na ancia de procurar nas despesas publicas cortes que não prejudicassem os seus proprios interesses, isto é, os interesses de seus membros e os interesses das familias de seus membros, o Congresso Nacional cortou 250 contos na verba "Agentes, ajudantes e thesoureiros" da Repartição Geral dos Correios. Esses agentes, ajudantes e thesoureiros são uns pobres diabos espalhados por esse Brasil immenso, um ou dous em cada logar, e incapazes portanto de um movimento de reacção ou de protesto... E para equilibrar as despesas resultantes desse corte, a directoria geral já iniciou a reducção de vencimentos de varios funccionarios. Os vencimentos dos agentes de 1ª classe, classificados no maximo, cairão para 300$, e os demais nessa proporção. Um agente que tinha 400$ de vencimentos ou 352$ liquidos, passará a receber liquidos talvez menos de 200$000! Um ajudante, que tinha 300$ mensaes ou 264$ liquidos, passará a receber muito menos do que ganham os estafetas, cuja diaria é de 6$000!...

Qual foi o intuito do Congresso ? Castigar a classe dos agentes pelos escandalosos desfalques de varios de seus collegas, principalmente os das agencias da Capital Federal ? Si o intuito foi esse, a medida é altamente iniqua. Seria muito melhor que o Congresso tivesse providenciado para obrigar o governo a castigar esses agentes e seus cumplices, quasi todos ainda escandalosamente impunes até hoje...Essa reducção dos vencimentos, no mesmo tempo em que se deixam impunes os autores dos desfalques, servirá com certeza de incentivo para novos prejuizos nos cofres pub[illegible] quem viver verá.

A revalidação [illegible] Amaro Cavalcanti promette dar panno para mangas... E não só a revalidação como a edade do novo prefeito. Um conterraneo de S. Ex. mandou-nos os seguintes commentarios:

"E' uma contingencia estranha e contradictoria aquella em que fica o aposentado, que exerce cargo de grande actividade. Si allega que foi justamente aposentado, pergunta-se-lhe : — Como então está exercendo um cargo tão activo ? Mas, si allega que está valido e forte, pergunta-se-lhe: — Como então se aposentou ?

O Sr. Amaro Cavalcanti, que está agora nessa embaraçosa situação, tem uma notoria tendencia a remoçar. No pequeno annuario da casa Emil Garai, que era organisado com dados fornecidos pelos proprios interessados, elle figurava como tendo nascido em Caicó, em 1849. Foi assim até 1908. Em 1909 surgiu, porém, remoçado. Continuou a nascer em Caicó, mas deliberou esperar mais dous annos: transferiu aquelle faustoso acontecimento para 1851. Nesse tempo o dono destas terras era o Sr. Pinheiro Machado, e era, portanto, muito "chic" ter-se nascido no mesmo anno que elle: em 1851... Hontem, o Sr. Amaro protestou, em uma entrevista, pela lenda dos seus 67 annos. Garantia que tem apenas 65 annos e está valido e forte. Deve, entretanto, haver engano; porque si de 1908 para 1909 elle remoçou dous annos, continuando na mesma progressão, já deve estar apenas com 57 annos... E, nessa marcha, não é impossivel que tenhamos, um dia, o desgosto de saber que o nosso prefeito morreu de tetano dos recem-nascidos..."

Tem causado espec[illegible] a muita gente a grande concorrencia que tem apanhado a companhia lyrica do theatro Republica. Os chronistas theatraes têm-se fartado de estranhar essa concorrencia, não sabendo a que attribuir o phenomeno de uma "troupe" que ha mezes atrás cantava para as cadeiras do Lyrico, ver-se de um momento para outro bafejada pelo favor publico a ponto da lotação do theatro esgotar-se noites e noites seguidas. E' verdade que essa companhia está cantando a preços reduzidos, a preços nunca vistos, de verdadeira liquidação de fim de anno... Mas só essa reducção de preços teria motivado a actual e extraordinaria frequencia ? Não póde ser, porque os preços do Lyrico eram tambem muito baratos, a companhia dispunha de outros elementos de que não dispõe agora, e apezar disso o desastre financeiro foi completo. A que, pois, se póde attribuir o actual favor publico, além da reducção dos preços? A um facto muito simples; á curiosidade geral em conhecer esse formidavel e estupendo monumento da engenharia indigena que é o theatro Republica. As descripções que se fazem desse theatro são de tal ordem, que toda a gente quer vel-o. E' preciso ver para crer. Imagine-se um forno colossal, mas um forno sem ventilação, sem "suspiros", e onde só corre o ar que entrou durante a construcção do edificio ou o que consegue penetrar através o corredor zigzagueado e tapado com um biombo. Pois é nesse recinto fechado e sem respiradouros, e onde ha apenas uma meia duzia de ventiladores, mas desses pequenos ventiladores de escriptorio, e que assim só funccionam nos intervallos, que se agglomeram, nestas noites de calor pavoroso que temos tido, cerca de duas mil pessoas!... E' impossivel que o inferno seja peor, e como muita gente tem medo de ir para o inferno, por causa do calor, não tem faltado peccadores que tenham ido ao Republica experimentar a sua capacidade de resistencia...

Pois é um estabelecimento nessas condições que foi construido no Rio de Janeiro, depois de transformado. E é para fiscalisar construcções como essa, para examinar-lhes as plantas e conceder-lhes o "Visto", etc., que a Prefeitura mantém, magnificamente pagos, um garboso corpo de engenheiros, desenhistas, etc., esses cavalheiros que andam por ahi em "baratinhas", correndo de cá para lá, de lá para cá, com o ventre empanturrado, como si trouxessem sua majestade o Rei nas suas veneraveis barrigas...

Vão ser corrigidas as falhas nos futuros sorteios

O ministro da Guerra mandou expedir circulares aos commandantes das diversas regiões militares, determinando que providenciem para que as juntas de revisão e sorteio dos Estados apresentem até 15 de março vindouro as observações que lhes forem suggeridas com a applicação do regulamento approvado pelo decreto 6. 947, de 8 de maio de 1908, assignalando as falhas e inconvenientes que porventura tenham notado na execução do mesmo e as modificações decorrentes que julgarem acertadas. No mesmo sentido devem os ditos commandantes manifestar-se, dando a sua opinião pessoal e alvitrando as medidas que a pratica tiver aconselhado.

Bier über alles!

Uma invasão allemã

A Sara é polaca e tem sua casa á rua das Marrecas n. 30. E' patriota, tambem. Mas não tem serviço de espionagem, de fórma que não sabe a nacionalidade de quem lá vae...

Esta noite, entrou na casa um grupo de homens. Pela fala pareciam allemães.

— Serão inimigos ? pensou a Sara.

Mas não tinha serviço de espionagem...

Entraram os do grupo. Um delles subiu para um quarto; os outros ficaram na sala. Sara acompanhou o primeiro. Quando desceu, para offerecer uma cerveja, não encontrou nem uma sanefa. Os do grupo, segundo informações que Sara colheu, carregaram-n'as todas, nos bolsos, de patuscada. E Sara foi ao 5º districto, queixar-se da invasão.

O monumento ao senador Pinheiro Machado

Foi aberta a exposição das maquettes

Foi aberta hoje, ás 13 horas, a exposição das "maquettes" que concorreram para o monumento funerario ao senador Pinheiro Machado, que vae ser erigido pelo Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Compareceu á abertura

A maquette Eduardo Sá, classificada em segundo logar

da exposição, na Escola Nacional de Bellas Artes, o Sr. ministro da Justiça, acompanhado de seu assistente, coronel Costa.

A exposição só tem as "maquettes" do esculptores Pinto do Couto e Eduardo de Sá, classificadas em 1º e 2º logares, porque os outros concorrentes, Decio Villares e Belmiro de Almeida, mandaram apenas photographias, bem como o Sr. Trebbi, que não foi classificado.

Demos hontem a "maquette" vencedora, do esculptor Pinto do Couto, e damos hoje a do esculptor Eduardo de Sá.

O primeiro brasileiro que entra para a Ordem de S. Norberto

CACHOEIRA (S. Paulo), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem a esta cidade o conego Melchior Jarbas do Prado. O conego Melchior, que é natural desta localidade, viveu durante nove annos na Belgica, onde recebeu o habito de S. Norberto, sendo elle o primeiro brasileiro que pertence a essa ordem. A recepção aqui do conego Melchior revestiu-se de grande pompa. A população acompanhou-o até a sua residencia e, durante o trajecto, foram feitos varios discursos.

A explosão do "Tsukuba" causou mais de tresentas victimas

LONDRES, 15 (A NOITE) — Informam de Tokio dizendo que devido á explosão do couraçado «Tsukuba» morreram 153 homens da sua tripolação, incluindo diversos officiaes. O numero de feridos, alguns dos quaes em estado gravissimo, é de 157.

TOKIO, 15 (Havas) — O numero de mortos em consequencia do desastre do cruzador-couraçado «Tsukuba», eleva-se a 153. Ha tambem 157 feridos.

O augmento do porto de La Pallice

PARIS, 15 (Havas) — O orgão official publica um decreto declarando de utilidade publica as obras de prolongamento da bacia de La Pallice.

Foi preso o "Caixa de Phosphoros"

Pela policia do 9º districto foi preso, quando tentava furtar a carteira de um cidadão, no largo de Catumby, o "punguista" conhecido pela alcunha de "Caixa de Phosphoros", que foi mettido no xadrez, devendo ser processado.

A GUERRA

A LUTA EM TODAS AS FRENTES

A SITUAÇÃO NA GRECIA

O rei recebeu recados do kaiser

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — Um despacho de Salonica diz que o kaiser teve meios e modos de se corresponder novamente com o rei Constantino da Grecia. Foi o aeroplano allemão que apparentemente soffreu um desarranjo no motor e desceu em Larissa o mensageiro encontrado pelo kaiser para ir levar ao rei Constantino uma mensagem, que é simultaneamente uma ameaça e um conforto.

Nessa missiva, o kaiser incita o rei Constantino a resistir ás ameaças dos alliados e promette-lhe auxilio para dentro de pouco tempo.

Um jornal de Larissa diz, com effeito, que logo que o aeroplano allemão aterrou, um official do exercito grego confabulou com os pilotos allemães e depois partiu para Athenas, certamente para entregar ao rei Constantino a correspondencia de Berlim.

Chegou tambem o addido militar allemão

LONDRES, 15 (A. A.) — Telegrammas de Athenas annunciam que chegou áquella capital o ex-addido á legação da Allemanha, major Falkenhausen, enviado especialmente pelo kaiser para entregar uma sua mensagem ao rei Constantino da Grecia.

NO MAR

O «U 56» mettido a pique

CADIZ, 15 (Havas) — O commandante do contra-torpedeiro inglez "Delfin" communica que ás 8 horas de hontem este navio afundou a 14 milhas de Huelva o submarino allemão "U. 56".

As operações navaes italianas

ROMA, 15 (Havas) — Communicado official sobre as operações navaes :

"O submersivel "U. 12", cedido pela Allemanha á Austria, foi capturado pelas nossas esquadrilhas de torpedeiros. O submersivel austriaco "E. 12" tambem foi capturado.

Os hydro-aviões italianos e francezes effectuaram um reconhecimento de offensiva a Pola, bombardeando as unidades inimigas. Travaram-se combates aereos, sendo os apparelhos inimigos repellidos. Um dos nossos hydro-aeroplanos forçou successivamente a fugir tres aviões inimigos.

As bombas lançadas pelos apparelhos inimigos sobre os nossos torpedeiros, que se achavam ao largo, não produziram effeito algum. Todas as nossas unidades regressaram indemnes."

Um submarino allemão internado na Hollanda

LONDRES, 15 (Havas) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma do seu correspondente em Flessingue, communicando que um vaso de guerra hollandez encontrou em aguas territoriaes do seu paiz e conduziu para aquelle porto um submarino allemão que as autoridades da marinha vão mandar internar.

Os alliados occupam a ilha de Cerigo

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Telegramma de Athenas informa que os alliados occuparam a ilha de Cerigo, pertencente á Grecia.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 15 (A NOITE) — O communicado do generalissimo Cadorna, publicado esta manhã, informa que o tempo melhorou um pouco e permittiu maior actividade nas operações ao longo de toda a frente, principalmente nos sectores do Trentino, Alpes Julianos e Carso.

ROMA, 15 (Havas) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna annuncia que houve ao longo de toda a frente a habitual actividade de artilharias, sobretudo intensa na região de Giudicaria, na zona de Piava e na orla norte do planalto do Carso.

A actividade das patrulhas italianas no Carso valeu-lhes effectuarem a captura de alguns prisioneiros e de numerosas caixas de bombas, abandonadas pelo inimigo em Doline.

D'Annunzio condecorado com a Cruz de Guerra

ROMA, 15 (A NOITE) — Esteve imponente a cerimonia da entrega da cruz de guerra franceza ao poeta Gabriel d'Annunzio.

A cerimonia realisou-se na séde do 3º corpo de exercito, onde se reuniram todos os officiaes generaes e muitos outros. A entrega foi feita em pessoa pelo coronel Grondecourt, do exercito francez, que se fazia acompanhar por dous ajudantes de ordens, e que veiu especialmente de Paris á Italia, no desempenho dessa missão.

Antes de entregar a cruz de guerra á D'Annunzio, o coronel Grondecourt leu a carta que o general Liautey, ministro da Guerra da França, enviou ao grande poeta, enaltecendo-o pela sua acção patriotica e lamentando não poder, em pessoa, collocar-lhe no peito as insignias da condecoração que o governo francez lhe concedia.

EM TORNO DA GUERRA

Um colossal banco teutonico

LONDRES, 15 (A NOITE) — Informa o correspondente do "Daily Mail" em Amsterdam:

"O "Neue Pester Journal", de Budapest, annuncia que estão entaboladas negociações entre os maiores capitalistas da Allemanha, da Austria e da Hungria para a fundação de um banco gigantesco destinado a operar em todos os paizes da Europa central.

O novo estabelecimento terá succursaes em Berlim, Francfort, Hamburgo, Vienna, Budapest, Sofia e Constantinopla e estará directamente sob o "contrôle" allemão. O banco dedicar-se-á especialmente ao fomento dos interesses commerciaes durante a guerra e em preparar a transição para a paz."

A força de resistencia da Allemanha

LONDRES, 15 (A NOITE) — O numero de hoje da revista "Land and Water", publica um interessante artigo do critico suisso, coronel Feyler, no qual este demonstra que a principal frente para a Allemanha está na França. Anniquilada a defesa allemã na França, os alliados poderão impor á paz.

"Agora — diz o conhecido critico suisso — os ataques allemães são divergentes, emquanto os dos alliados são convergentes. E esta tactica fatalmente dará ganho de causa aos alliados."

O coronel Feyler estuda detidamente as diversas frentes e termina por estas palavras:

"Si a Allemanha não reune forças sufficientes para destruir os alliados nas frentes de oeste e léste, fracassarão todos os planos tramados em Berlim para impôr á Europa o dominio teutonico."

Morreu o deputado Mensing

LONDRES, 15 (A. A.) — Noticias de Berlim, recebidas por via indirecta, annunciam que morreu em combate o deputado allemão Mensing.

NOTICIAS OFFICIAES

A conferencia de Roma e as propostas de paz

LONDRES, 13 (Recebido pelo consulado inglez) — A conferencia dos ministros alliados, em Roma, revelou a unidade na determinação dos alliados mais claramente do que nunca, e teve um resultado muito mais rapido, que foi o consentimento do governo grego reconhecendo a nota das exigencias dos alliados. Esse consentimento está, comtudo, provando em alguns pontos ser uma evasiva e novos pedidos foram feitos para uma prompta e completa annuencia, sem a qual o bloqueio não poderá ser suspenso. Emquanto isso, os alliados entregaram a sua resposta á nota do presidente Wilson. O documento tem sido universalmente proclamado como sendo sisudo, dignificante pela exposição franca e satisfatoria das exigencias dos alliados em beneficio da civilisação. Os neutros commentam especialmente o facto de que, emquanto a Allemanha persiste em apresentar a Inglaterra como uma força viva e a que mais terá a lucrar com a guerra, esta nada pede para si nestas propostas de paz. Em contraste estranho com isto apparece o appello simultaneo da Allemanha nos neutros, no qual a historia é embrulhada e pervertida como de costume, mas sem tentativa alguma de responder aos pontos levantados pelos alliados. O novo argumento da Allemanha de que as deportações dos belgas foram realisadas na mais justa solicitude e no interesse dos proprios belgas, encontra o seu melhor commentario no universal horror expressado por este procedimento, como o do papa, da Hollanda e das populações scandinavas e demonstrado pelos "meetings" de protesto realisados. Em vista tambem do magnifico trabalho realisado pelos irlandezes e boers em beneficio do Imperio britannico, a tentativa da Allemanha de trazer a lume amarguras de outros tempos é singularmente futil.

Na Inglaterra, entretanto, as energias são cada vez mais forte. O novo emprestimo de guerra tem sido por toda parte acclamado com enthusiasmo em seguida ao discurso do primeiro ministro.

As previsões de nova orientação no novo governo austriaco continuam a dar pouco conforto nos seus alliados allemães, aos quaes o avanço sobre a Rumania, nas condições actuaes, offerece uma victoria sem importancia, emquanto que as esperanças de levantar um novo exercito tirado da pretendida libertação da Polonia, tornou-se em uma mera farça, provocando ameaças violentas contra os recalcitrantes polacos, de forma que elles não estão livres nem independentes em absoluto.

Emquanto a Allemanha, a despeito das suas allegações, está sendo avassalada pelo desanimo interno, o exercito inglez varre os turcos, alliados dos allemães, inteiramente, da peninsula de Sinai, e está agora na imminencia de começar a libertação da Terra Santa do poder oppressor ottomano.

Causou muita satisfação a visita dos officiaes hespanhoes á frente ingleza, onde elles felizmente tiveram occasião de ver um brilhante ataque contra as linhas inimigas e com o qual ficaram vivamente impressionados.

Triste epilogo de um crime contra o Thesouro

O generoso donativo dos Srs. Jannuzzi Filhos & C.

O Sr. Vincenzo Scirchio nos entregou hoje, em nome da firma Antonio Jannuzzi, Filhos & C., a importancia de 500$, destinados á detenta Angela Theodora, acompanhada da seguinte carta :

"Lemos em vossa conceituada folha de hontem, sob a epigraphe "Triste epilogo, a situação dolorosa na qual se encontra D. Anna Theodora", e lemos tambem o commovente appello que dirige a mulher brasileira ao Exmo. Sr. presidente da Republica.

Sympathisando com a causa tão nobremente patrocinada por esta folha e pela mulher brasileira e indo ao encontro das aspirações de corações altruistas e nobres, pomos á disposição da indefesa mulher a quantia de quinhentos mil réis, por intermedio da vossa conceituada folha, e estamos certos de que, neste paiz, onde pulsam corações como o do Exmo. Sr. presidente da Republica, Candido Gaffrée, Julio Ottoni, visconde de Moraes e outros, esta mulher infeliz póde voltar a gosar a felicidade e viver com honradez em companhia da menor Nair. De VV. EEx. leitores agradecidos. — Antonio Jannuzzi, Filhos & C."

As eleições do Uruguay

Nova prova de educação democratica

Foi uma nova demonstração da adeantada educação civica do Uruguay o pleito eleitoral de hontem, que tinha uma extraordinaria transcendencia por ser eleitor do futuro presidente o Congresso que hontem foi renovado. As divergencias produzidas no Partido Colorado, que apoia o governo, por causa da formula collegialista, que o paiz rejeitou nas eleições de junho, faziam temer uma nova derrota do grande bloco colorado, que apoia a politica governamental. Por isso as eleições de hontem tinham significação capital e despertaram expectativa enorme em todo o paiz. A facção colorada divergente, chamada "anticollegialista", sob o novo titulo de "riverista", organisou para estas eleições de hontem uma colisão em que entraram o partido blanco, o partido catholico e outras forças politicas de menor vulto. O enthusiasmo era grande e abundavam os recursos para os trabalhos de propaganda, tendo o partido blanco, da opposição, somente para a circumscripção de Montevidéo, concorrido com 80.000 pesos (400 contos) do seu thesouro. O governo, por sua vez, adoptou todas as medidas para garantir a ordem e a plena liberdade no comicio, resultando a jornada em seu pleno proveito, material e moral, porque teve maioria o partido que o apoia, e porque mais uma vez soube ser fiel aos seus proprios antecedentes de correcção e de imparcialidade, obtendo um magnifico voto de confiança da parte da nação.

As vagas de intendentes do Exercito a serem preenchidas

O ministro da Guerra resolveu que fosse mantido em nove o numero de vagas a preencher pelos candidatos ao primeiro posto do quadro de intendentes do Exercito. Só concorrerão a essas vagas, sendo submettidos ás provas oral e pratica, os doze candidatos melhor classificados.

EM QUARENTA MINUTOS

A policia descobre que um industrial ia ser assassinado e roubado

Só foi roubado em cinco contos

Era uma exquisitice que tinha o industrial: ao envés de guardar em bancos ou no cofre todo o dinheiro, tinha sempre com elle uma pasta, occulta, num esconderijo curioso, no seu proprio estabelecimento. Tarde ou cedo seria descoberto o esconderijo.

Dous empregados do industrial viram, após muita paciencia, o logar mysterioso;

Georgino Macedo, o insinuador do crime, e Orlando Poni, o executor auxiliar

viram, mesmo, o patrão lá collocar no sabbado mais dinheiro, e combinaram o roubo. Um delles rejeitou, em meio.

O outro não desanimou. Tomou o companheiro á conta e começou a suggestional-o. E tanto fez que conseguiu. Propoz, então, matar o industrial e saquear-lhe o estabelecimento, que é a serraria á rua do Senado 215. O primeiro rejeitou. Não. Então que o roubassem só. Decidiu-se o assalto.

Georgino Macedo, o mais expedito e audacioso, ficou com a parte mais saliente, tanto mais que fôra elle quem seduzira o companheiro, Orlando José Poni.

Foram os dous ao esconderijo e tiraram o dinheiro, que era na importancia de 5:000$ em moeda papel, nacional. Depois, foram leval-o á casa de Poni, á rua do Cattete 129, casa de commodos. Chamaram o encarregado, Justino Luiz de Moura.

— Guarde isso.

Entregaram-lhe o dinheiro, menos 410$ que gastaram em roupas.

Justino, que se diz alheio a tudo, guardou o dinheiro sob o seu colchão.

Hoje, cedo, começou o trabalho na serraria. Trabalhavam todos, menos Poni. Pelo meio do dia, o industrial, Sr. Theodoro Beucher, foi ao esconderijo buscar o seu dinheiro.

— Roubado !

Correu á delegacia do 12º districto, onde deu queixa ao commissario Prospero Machado, que foi ao local. Syndicou. Faltara ao serviço o Poni. Verificou que este tinha possibilidade de saber onde era o esconderijo, e tirou suas deducções.

Foi a caravana — o commissario, o guarda Eduardo e o 998 —, de automovel, á casa de Poni. Interrogaram-n'o. Poni acabou confessando, mas não disse onde estava o dinheiro. Deram uma busca e encontraram o dinheiro no colchão do encarregado Justino. Poni denunciou Georgino como insinuador e como tendo feito a proposta de matar o industrial. E Georgino, que no trabalho observava a policia, foi preso com outros.

Em quarenta minutos tinha a policia feito todo o serviço.

No cartorio foi iniciado o processo pelo delegado Cicero Monteiro.

O assassinio, a tiros, de um deputado estadual pernambucano

Matou para vingar-se de perseguições politicas

RECIFE, 15 (A. A.) — Hontem, á noite, no Café Chile, á praça da Independencia, o capitão da Guarda Nacional, Sr. Francisco Salles Villanova de Mello, enfrentando o deputado estadual e prefeito de Garanhuns, coronel Julio Brasileiro, disparou contra elle quatro tiros de revólver, á queima-roupa. Attingido pelos quatro projectis, o coronel Julio Brasileiro falleceu alguns instantes depois.

O assassino foi preso immediatamente e levado para a policia, fazendo as seguintes declarações :

"Inimigo politico do coronel Julio Brasileiro, vinha sendo tenazmente perseguido por partidarios deste. Debalde reclamava providencias da autoridade local, que não ligava importancia ás suas queixas; por occasião da ultima manifestação politica ali realisada, por motivo da reeleição do morto, na Prefeitura local, fôra insultado por partidarios daquelle, em frente á sua casa; foram proferidos improperios, sendo o seu nome acompanhado de appellidos indecorosos. Accrescentou que a tensão politica em Garanhuns aggravara-se após a eleição do coronel Brasileiro, no dia 7 do corrente e que elle, Salles, soubera, por pessoas de responsabilidade, ter sido organisada pelos situacionistas uma lista de 25 adversarios, que deveriam apanhar, sendo o seu nome o primeiro dessa lista; que na sexta-feira ultima, ao sair de um cinema, ás 22 horas e 20 minutos, quando se dirigia para a sua residencia, foi enfrentado por um grupo, composto do sub-delegado local, e de Eutychio Brasileiro Vianna, respectivamente, irmão e sobrinho do coronel Julio Brasileiro e de Fausto Gallo, secretario da Prefeitura, e que nessa occasião apanhou violenta surra de cacete e cipó de boi, ficando seriamente molestado. No sabbado deliberou vir a Recife para queixar-se á policia e tomar uma desaffronta pessoal do coronel Julio Brasileiro, a quem attribuia a responsabilidade do acontecido. Hontem, pela manhã, ao tomar o trem em Garanhuns, recebeu uma intimação do delegado local, tenente Meira Lima, afim de prestar seu depoimento, mas como estava resolvido a vir a esta capital, afim de entender-se com o Dr. Guimarães, não attendeu á intimação.

O assassino, continuando a sua narrativa, disse ainda que saltou na estação de Cinco Pontas, ás 7 e 40, tomando logo o bonde e saltando na praça da Independencia. Dirigiu-se então ao Hotel Universo, á procura do coronel Julio Brasileiro, de quem tencionava desaffrontar-se. Não o encontrou. Foi depois á Casa Vendome, onde falou com um irmão do proprietario daquelle estabelecimento, indagando do mesmo si vira o coronel Julio Brasileiro, recebendo resposta negativa; voltou então á praça da Independencia, ahi deparando com a sua victima, que se achava sentada na "terrasse" do Café Chile e detonou-lhe á queima-roupa o seu revólver. Em seguida saiu em direcção ao Hotel Lusitano, para ir entregar-se á policia."

Estas foram as declarações principaes feitas pelo criminoso. O general Dantas Barreto esteve no necroterio, onde visitou o cadaver do coronel Julio Brasileiro.

Por bater no sapato...

Queimou-se um sapateiro

Manoel Dias de Souza e Maria Pereira Barcellos, desde que se conheceram gostaram se e... entraram a brigar. E dia não ia que os dous quasi se não engalfinhem.

Hoje assim foi. Dias martelava um sapato, sapateiro que é e Maria achou muito barulho. Brigaram. Dias foi ao fundo da casa e entrou no W. C. Demorou e Maria foi lá. Quando se approximou, de dentro saiu, em chammas, o Dias a gritar. Havia jogado gazolina á roupa e, como qualquer rapariguinha hysterica, ateou fogo.

Da delegacia do 12º districto correu o guarda Bonifacio, que abafou o fogo, chamando a Assistencia, que foi buscar o Dias no local, á rua do Lavradio 142.

O "cofre electro-inviolavel"

O engenheiro Nicola Santo transportou hoje para A NOITE o seu invento, "cofre electro-inviolavel", engenhoso e utilissimo apparelho, com o qual pretende aquelle engenheiro impedir as tentativas dos ladrões contra os depositos de dinheiros e de papeis preciosos. A respeito do "cofre electro-inviolavel" já, em tempo, aqui falámos. Por agora, registemos mais que as experiencias feitas do novo apparelho do eng. Nicola Santo, hontem, no 27º districto, deram excellentes resultados. Aguardemos, afinal, as experiencias que do "cofre electro-inviolavel" faz, amanhã, para A NOITE, o seu inventor.

O ministro da Guerra visitou a Escola do Estado Maior

E assistiu ao jogo da guerra

Acompanhado do capitão Luiz Affonseca, visitou hoje a Escola do Estado-Maior do Exercito, situada na praia Vermelha, o Sr. ministro da Guerra.

Depois de percorrer todas as dependencias do amplo edificio em que está installada a Escola, as suas salas de aulas, sempre acompanhado do respectivo director, general Alencastro Guimarães, S. Ex. assistiu a uma partida de jogo da guerra, em que tomaram parte, divididos em dous grupos os alumnos dessa escola, guiados e arbitrados pelo 1º tenente instructor.

Bastante interessante, este jogo consiste na resolução de um thema tactico sobre um taboleiro geographico.

Aos dous grupos de alumnos, que ficam em salas separadas, sem se verem, são dados os themas, como si elles fossem verdadeiros belligerantes, dispondo cada grupo de uma ou mais unidades. A' medida que vão fazendo andar sobre a carta geographica hypotheticos exercitos em fórma de bandeirinhas ou alfinetes, o instructor communica a cada grupo as resoluções e medidas tomadas pelo outro e que poderiam ser observados de facto em campanha pelas patrulhas, postos de observação ou aeroplanos. As evoluções vão se fazendo, sempre sob as ordens dos dous chefes dos grupos, até que a situação seja tal que, si estivessem num theatro de guerra de verdade, pudessem os grupos observar-se de binoculo. Neste ponto agem os grupos em uma mesma sala e sobre uma mesma carta, terminando o jogo quando ambos os partidos estão frente a frente, só lhes faltando, si fossem exercitos verdadeiros, o choque das forças, ou seja, o combate final.

A impressão trazida pelo ministro da Guerra foi bastante boa.

Os sorteados que não se apresentarem...

...serão castigados de accordo com a lei

O gabinete do ministro da Guerra forneceu hoje a seguinte nota á imprensa, sobre a situação dos sorteados:

"Terminando a 20 do corrente o praso fixado para a incorporação dos cidadãos sorteados para o serviço do Exercito, os que até essa data não se houverem apresentado á autoridade militar ou aos corpos de tropa em que foram classificados ficarão sujeitos ás penalidades da lei.

Uma vez encerrado aquelle praso, o Ministerio da Guerra, por intermedio das autoridades competentes, procederá á captura dos insubmissos. A partir do ultimo dia de fevereiro os que forem capturados responderão pelo crime de deserção, de accordo com o art. 128 do regulamento do sorteio e com o Codigo Penal Militar.

A pena para esse crime é no minimo de seis mezes de prisão com trabalho, sem que fiquem os attingidos por ella isentos do tempo de serviço para que foram sorteados.

Só os cidadãos que provarem com documentos, perante um conselho inquiridor, terem excedido o praso por motivos independentes de sua vontade ficarão isentos da penalidade.

O Ministerio da Guerra já providenciou para a instauração de processo contra os membros das juntas de alistamento que não cumprirem as obrigações impostas pela lei, fornecendo á justiça federal as necessarias indicações.

Sobre esse mesmo assumpto o ministro da Guerra correspondeu-se com os presidentes e governadores dos diveros Estados, no sentido de ser exercida sobre os insubmissos ao sorteio a justiça necessaria. Todos os governadores e presidentes prometteram o melhor auxilio, empregando a sua policia na captura dos refractarios. Nesta capital, já é sabido, a policia agirá com todo o rigor.

Podemos adeantar ainda sobre a apresentação de sorteados, que, si ella não tem sido total, não tem sido tambem pequena, pois a mais de 50 °|° pelo menos ella se eleva.

Os sorteios da Equitativa

A Equitativa realisou hoje, em sua séde social, o seu sorteio trimestral, em dinheiro, entrando nesse sorteio 6,978 apolices, que foram sorteados em numero de 17.

Ao "champagne" brindou todos os presentes e representantes da imprensa o Sr. conde de Affonso Celso, respondendo o Dr. Xavier Pinheiro.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O Brasil

vae ter mais submarinos

Ao que ouvimos, é pensamento do Sr. almirante Alexandrino fazer augmentar a nossa flotilha de submarinos, que, como se sabe, compõe-se unicamente de tres daquellas unidades, essas mesmo de minimas dimensões e tonelagem.

Caso os desejos do Sr. ministro da Marinha sejam realisados, os novos submarinos, em numero de tres, serão de tonelagem nunca inferior a 750 toneladas, isto é, mais pesados do que os "destroyers" que a Marinha possue actualmente e armados de todos os recentes melhoramentos introduzidos nessa especie de armas de guerra naval.

Trabalho de Sisypho na Central

Novas barreiras correm na linha da serra e em outros pontos

Um forte aguaceiro, que desabou hontem á noite na linha da serra, motivou novas quedas de barreiras entre Tunnel Grande e Mendes e entre Martins Costa e Sant'Anna, impedindo de novo as linhas 1 e 2, cuja reparação estava quasi prompta.

Os trens que por ali transitaram hoje soffreram pequeno atraso.

A' tarde a administração recebeu communicação de que as duas linhas já haviam sido desimpedidas do volume de terra caido em Martins Costa, estando tambem desembaraçada a linha 1 entre Martins Costa e Sant'Anna, por onde passará a ser feito o movimento dos trens.

A linha 2, segundo tambem telegramma recebido, ficará desimpedida ainda hoje.

Em outros trechos da linha da Central continuam a cair barreiras e a correr aterros. Entre Barbacena e Paiva cairam ainda hoje varias barreiras, interrompendo o trafego do trem MR 1. Em Sacra Familia as chuvas motivaram egualmente novas interrupções.

Um radiogramma do Sr. Etienne Lanel ao Sr. Lauro Muller

O Sr. Etienne Lanel, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica franceza no Brasil, que partiu no dia 13 do corrente para o seu paiz, dirigiu, de bordo do paquete "Ouessant", o seguinte radiogramma ao Sr. Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores:

"En quittant les eaux brésiliennes je tiens a renouveler a votre excellence mes sinceres remerciements pour les prevenances dont j'ai eté l'objet de la part du gouvernement brésilien et de votre excellence et de l'assurer de mon fidèle souvenir. — Lanel."

Caiu de cavallo... gordo

Embora bom cavalleiro, Esperidião de Souza Marins, de cor preta, de 53 annos de edade, passava hoje, ás 12 horas, montado em fogoso ginete, pela rua Visconde de Moraes; ao fazer, porém, a curva para a de Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, foi cuspido fóra da sella.

Na queda o pobre preto recebeu uma ferida contusa na região superciliar direita, pelo que foi chamada a Assistencia Municipal.

As pensões de montepio

O juiz federal da 2ª Vara condemnou hoje a União a pagar a D. Umbellina de Barros Pimentel, viuva do fallecido ministro do Supremo. Dr. Barros Pimentel, a differença das quantias que a autora tem deixado de receber, na pensão de montepio, entre a que actualmente percebe e a metade dos vencimentos do fallecido funccionario, a que realmente tem ella direito, durante o periodo de fevereiro de 1906 a outubro do anno passado.

A variola e a recusa da vaccina

O Sr. director geral de Saude Publica baixou hoje uma circular aos delegados de Saude, reiterando-lhes recommendações sobre o serviço de vaccionação e revaccinação contra variola, á cargo da respectiva inspectoria sanitaria. S. S. determinou que d'ora avante os inspectores sanitarios exijam nos boletins a assignatura das pessoas que se recusam receber o soro vaccinico.

O mappa do Brasil e o Club de Engenharia

O Sr. ministro do Interior declarou ao presidente do Club de Engenharia que o ministerio a seu cargo está no proposito de lhe conceder todas as facilidades ao seu alcance, bem assim ás corporações que possa auxiliar á execução do projecto que o alludido club tomou a si de elaborar o mappa do Brasil, segundo as regras fixadas pela convenção de Londres, para commemorar o centenario da independencia.

Não existe a enorme caverna de Uberabinha

Communica-nos a directoria do Museu Nacional:

"Chegando ao conhecimento desta directoria, através do largo noticiario da imprensa, que fôra descoberta no municipio de Uberabinha uma caverna onde se encontrava material archeologico de grande valor, procurou immediatamente, para não ser victima de um engano tão commum em casos desta natureza, obter uma informação official sobre tal invenção. Telegraphando para os Srs. presidentes das Camaras Municipaes de Uberaba e Uberabinha, recebeu as seguintes respostas:

"Noticia existencia caverna com material archeologico Uberabinha é falsa. Saudações. Presidente da Camara. (Uberaba)."

"Respondendo vosso telegramma, informo serem fantasticas noticias sobre caverna e achado historico neste municipio. Pesquizas rigorosas feitas Camara infrutiferas. Saudações. — Rodrigues Cunha, presidente da Camara. (Uberabinha)."

O concurso na Escola de Bellas Artes

O Sr. ministro do Interior enviou um telegramma-circular aos governadores dos Estados mandando publicar na folha official a inscripção pelo praso de 120 dias, para o concurso de professor cathedratico de anatomia e physiologia artisticas da Escola de Bellas Artes.

O PRIMEIRO DIA DO PREFEITO AMARO

S. Ex. está disposto a cortar feio e forte nas despesas

O Sr. Amaro Cavalcante, prefeito, chegou cedo ao palacio da Municipalidade, resolvendo logo nomear seu official de gabinete o Dr. Paulo Julio de Albuquerque Maranhão, que hoje mesmo assumiu as funcções do seu cargo.

Depois, S. Ex. recebeu, em demoradas conferencias, diversos chefes de serviços.

A' tarde o Dr. Amaro Cavalcante deu audiencia aos representantes da imprensa, com os quaes palestrou durante algum tempo.

Referindo-se ás conferencias que tivera com os chefes de serviço, declarou S. Ex. estar já informado da situação em que se encontra a Prefeitura. E' má, é mesmo muito grave. Si a Municipalidade fosse obrigada a pagar promptamente a divida fluctuante, nem todas as rubricas do orçamento de um anno dariam. Não havia, porém, motivo para desespero. S. Ex. podia, leal e sinceramente, declarar que a Prefeitura não "irá ao fundo", que não chegaremos á bancarrota.

Encontrando-se nessa situação delicadissima, que exige os maiores cuidados, havia recommendado aos seus auxiliares a mais estricta economia. Tinha, assim, pedido ao director de Obras uma relação completa dos serviços em execução e dos projectados, afim de ver quaes os que podem ser interrompidos sem prejuizos para a Prefeitura e para os interesses da cidade.

Accrescentou ser seu desejo evitar obras, salvo as que de todo não forem dispensaveis. Desejaria mesmo que, no tocante ao assumpto, a directoria respectiva se limitasse á limpeza das ruas e ao tapamento de buracos. Essa, toda a sua exigencia.

Ao director de Fazenda havia recommendado facilitasse ao publico o prompto pagamento de suas contribuições ao fisco municipal, de modo a cessarem as delongas que prejudicam tanto á Municipalidade como ás partes. Não é natural que se embarace a quem vá levar o seu dinheiro ao thesouro municipal e recorra aos poderes competentes reclamando contra qualquer injustiça nos lançamentos. As suas determinações nesse sentido tinham sido muito claras, muito explicitas. Queria que tudo se facilitasse ao publico.

Perguntado si havia concedido as exonerações solicitadas por alguns chefes de serviço, respondeu o Dr. Amaro Cavalcante negativamente. Não tencionava tomar nenhuma medida precipitada e, por isso, conservaria os seus auxiliares nos respectivos postos, fazendo as mudanças que as conveniencias de serviço apontassem. Isso mesmo declarara a cada um delles. Apenas uma exoneração havia assignado: a do Dr. Azevedo Sodré do cargo de director de Instrucção, a quem acabava de enviar uma carta de agradecimentos pelos serviços prestados nesse posto. Quanto ao substituto, nada havia resolvido ainda.

Era tudo quanto S. Ex. podia dizer á imprensa.

O novo prefeito fez expedir hoje aos chefes de serviço da Prefeitura a seguinte circular:

"O Sr. prefeito do Districto Federal resolve designar, salvo casos urgentes, os dias e horas abaixo declarados para despachar com os chefes das repartições geraes da Prefeitura o expediente ordinario:

Directorias: de Obras — segundas, quartas e sextas, ás 12 1|2 horas; Fazenda — terças, quintas e sabbados, ás 12 1|2 horas; Patrimonio — terças e sextas, ás 2 horas; Instrucção — quartas e sabbados, ás 2 horas; Hygiene — segundas e quintas, ás 2 horas; Estatistica — segundas e quintas, á 1 1|2 hora, e Bibliotheca — terças, a 1 1|2 hora; Superintendencia da Limpeza — quintas, ás 2 1|2 horas; Inspectoria de Mattas — quartas e sabbados, ás 2 1|2 horas.

O Dr. Amaro Cavalcante mandou levantar uma estatistica completa do funccionalismo municipal, com as datas das nomeações, promoções, etc.

Uma commissão da directoria da Associação Defensora dos Proprietarios foi hoje saudar o novo prefeito.

Informaram-nos que os continuos do gabinete do prefeito não receberam nenhuma gratificação extraordinaria. A importancia que lhes foi distribuida é determinada por lei e destinada á acquisição de uniformes, no começo de cada anno.

Contrabandos de ampoulas medicinaes e meias de seda

As autoridades aduaneiras apprenenderam dous pequenos contrabandos, um vindo dos Estados Unidos e outro de procedencia ignorada, ambos no cáes do porto, quando estavam quasi a sair.

O primeiro, constando de grande quantidade de ampoulas contendo chloroformio, foi apprehendido em poder de um estivador pelo official aduaneiro André Henrique dos Santos, que se achava de serviço em um dos portões do cáes.

O outro, que constava de 48 pares de meias de seda, foi apprehendido pelo official Luiz Marçal Ferreira, num compartimento destinado á guarnição do paquete "Rio de Janeiro", entrado ha dias dos Estados Unidos.

Tanto as ampoulas medicinaes como as meias de seda foram removidas para a Guarda-Moria, onde ficaram depositadas. O Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, assim que tomou conhecimento do facto, determinou que fosse lavrado o auto de apprehensão e instaurado o respectivo processo.

A tradcional "Festa do Bom fim" na Bahia

BAHIA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — As festas do Senhor do Bomfim correm animadissimas. A concorrencia tem sido espantosa. Têm-se dado varios atropelamentos por automoveis.

Resultado das eleições bahianas de hontem

BAHIA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Realisaram-se hontem em todo o Estado as eleições para deputados e para o terço do Senado. Nesta capital correram frias, sem animação alguma. "O Democrata", orgão official, acaba de dar boletim em que consta-ta o resultado seguinte: deputados, Srs. Pedro Costa 2.172, Carlos Pinto 2.111, Teive Argollo 1.870, Xavier Marques 1.857, Carlos Ribeiro 1.746, Cosme Faria 1.709, João Pimenta 1.676. Destes, o Sr. Carlos Ribeiro, que é severinista, ficou em quinto logar. E senadores, Srs. Lauro Villas Boas 2.868, Pereira Moacyr 2.336, Queiroz Monteiro 2.291, Eduardo Velloso 2.015, Abrahão Cohim 1.898, Landolpho Pinho 1.878, Sotero Menezes 1.680. Todos governistas.

O "Diario da Bahia", orgão do partido dirigido pelo Dr. Severino Vieira, não deu boletim.

Conferencias no Cattete

Conferenciaram á tarde no Cattete com o Sr. presidente da Republica, os Srs. Lauro Muller e Tavares de Lyra, ministros do Exterior e da Viação, respectivamente.

A GUERRA

Os capitalistas francezes temem a invasão da Suissa

LONDRES, 15 (A NOITE) — Informam de Genebra:

"Os capitalistas francezes, apesar das seguranças dadas á Suissa, de que não será desrespeitada a sua neutralidade pela Allemanha, temem que os allemães invadam o territorio suisso e não prestam o menor credito ás declarações officiaes allemãs desmentindo os boatos de invasão. Em vista disso, os capitalistas francezes estão retirando os titulos que tinham em deposito nos bancos suissos, desde o inicio da guerra, preferindo soffrer um imposto mais pesado no seu paiz, a correr o risco da invasão allemã."

A espionagem allemã e a destruição das usinas Haskell

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — A policia deteve tres individuos que, pelo que se apurou, estão implicados na explosão que destruiu as usinas da fabrica de munições Haskell.

Um desses individuos, que tem máos antecedentes e que se suspeita estar a soldo dos agentes allemães, esteve apenas um dia empregado na fabrica Haskell, na semana finda.

Uma homenagem ao Sr. Venizelos em Paris

PARIS, 15 (A NOITE) — Celebrou-se na egreja grega desta capital um solemne "Te-Deum" em honra do Sr. Venizelos, cujo anniversario passou hontem. A' cerimonia assistiram numerosas personalidades.

A' saida do templo numeroso grupo de cidadãos gregos percorreu as principaes ruas da cidade dando vivas á França, aos alliados e morras á Allemanha.

Ao Sr. Venizelos, que se encontra em Salonica, foi passado um telegramma felicitando-o pela data de hontem e fazendo votos pela victoria do hellenismo.

A actividade da artilharia do norte da França

PARIS, 15 (Havas) — Communicado das 16 horas de hoje:

"Durante a noite grande actividade da artilharia nas visinhanças do Avre e no sector entre o Aisne e a Argonne.

Nos outros pontos da linha de frente nada occorreu de importante."

Um allemão responsabilisa o chanceller allemão pelo prolongamento da guerra

PARIS, 15 (Havas) — "Le Journal" reproduz a seguinte declaração do autor do "J'accuse", obra allemã publicada depois da de Zola:

"O pacifismo de Bethmann Hollweg é o pacifismo do desespero de quem perdeu a confiança e não acredita mais em poder impor pela victoria, as condições de paz ás nações da "Entente". Eu accuso a Allemanha pelos crimes passados, pelo crime actual de ter desencadeado a guerra mundial e pelo crime futuro em que já pensa e cuja realisação deseja, de conservar a Europa na mesma situação que determinou a guerra."

Dous irmãos da imperatriz da Austria no Exercito belga

PARIS, 15 (Havas) — Os principes Sixto e Xavier de Bourbon, irmãos da imperatriz da Austria, que se alistaram voluntariamente no Exercito belga, a serviço da causa da justiça e do direito, foram ha pouco elogiados em ordem do dia pelo seu devotamento e pelo absoluto despreso com que affrontam todos os perigos.

O parlamento hungaro theatro de varios escandalos

PARIS, 15 (Havas) — Telegrapham de Basiléa:

"Noticias recebidas de Budapest narram as scenas escandalosas de que ultimamente tem sido theatro o parlamento hungaro.

Um dos mais recentes escandalos foi promovido pelo deputado Levassi, que declarou em plena sessão que o unico meio de fazer a paz com os alliados era fuzilar o conde de Tisza."

Serias desordens em Cerro de Pasco

Numerosos mortos e feridos

LIMA, 15 (A. A.) — Por occasião da festa annual que se realisa em Cerro de Pasco, capital do departamento de Junin, onde se exploram importantes minas de prata, grande numero de individuos embriagados provocou serias desordens, de que resultaram numerosos mortos e feridos. Tornou-se necessaria a intervenção de forças do Exercito, que conseguiram restabelecer a ordem, tendo effectuado grande numero de prisões.

O DIA MONETARIO

Pela manhã vigoraram as taxas de 12 e 12 1|32 d., para os saques sobre Londres, mas, no correr do dia, o cambio caiu á 12 d. em todos os bancos. O mercado fechou frouxo, á taxa de 12 d. Não houve negocios para os esterlinos, offerecendo os vendedores a 21$150 e com compradores a 21$000. As letras do Thesouro foram negociadas com 4 1|2 °|° de rebate. O movimento da bolsa foi pequeno, salientando-se apenas vendas de apolices da União, da emissão de 1912, a 784$ e 785$; para as municipaes, de 1914, ao portador, a 185$ e para as de Nictheroy a 82$500. Entre acções, effectuaram-se vendas das das Docas da Bahia, a 21$, e da Tecidoh Magéense, dep rompta entrega, a 24$, e a praso, a 24$500.

Atrasos financeiros levam-n'o a tentar contra a propria vida

S. PAULO, 15 (A. A.) — Hoje, no Mercado Central, por atrasos financeiros, tentou suicidar-se o negociante Sr. José Baroni, ali estabelecido e morador á rua Tymbira n. 9, desfechando um tiro de revólver no ouvido direito. Em estado desesperador, foi o infeliz negociante removido para a Santa Casa de Misericordia.

Mais um sorteado impetra habeas-corpus

Ao juiz federal da Primeira Vara, impetrou uma ordem de «habeas-corpus» o Sr. Octavio Arce, allegando que, tendo sido sorteado para o serviço militar obrigatorio, pelo Districto Federal, entendia ser illegal esse sorteio, uma vez que a lei que o regula estabelece, que o serviço de alistamento deve ser praticado, nos municipios, entre os individuos nelles nascidos, e, sendo elle natural da cidade de Petropolis, evidente era que tal dispositivo de lei não fôra cumprido e assim a ordem que recebeu de se apresentar ao 2º batalhão de infantaria é illegal.

O juiz recebeu o pedido.

Cem praças mais para a policia mineira

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — O governo acaba de ordenar o engajamento de cem praças, além do effectivo legal.

Os que não querem saber da "ignacia"...

Pedido de habeas-corpus para tres sorteados de maior edade

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, por despacho de hoje, mandou que fossem solicitadas informações ao general inspector da 4ª região, para ouvir João Peixoto da Costa, João Coelho de Almo Sobrinho e João Pedro Welper, residentes em Petropolis, sorteados para o serviço militar a 17 de dezembro findo, os quaes solicitaram "habeas-corpus".

O primeiro diz contar 27 annos de edade, o segundo 25 e o terceiro 24. Os tres sorteados estão sendo chamados a comparecer no quartel general da 4ª região para o serviço militar obrigatorio.

Foi designado o dia 18 do andante para serem ouvidos os pacientes.

Roubo em uma fazenda em Friburgo

Quatro contos de joias

O Dr. chefe de policia do Estado do Rio recebeu hoje um telegramma procedente de Friburgo, communicando que os ladrões assaltaram a fazenda do Dr. José de Moraes, e Silva, na Bocca do Matto.

O despacho accrescenta que foram roubadas joias em valor superior a 4:000$000. A policia local foi scientificada do facto e abriu inquerito.

Roubo em Monte Santo

MONTE SANTO (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Os ladrões aqui entraram em casa de Domingos Clauss, roubando dinheiro e joias.

Os casos politicos do Estado do Rio

Habeas-corpus para seis vereadores de Monte Verde

Os Srs. Sergio Pitta de Castro, José Caetano Gonçalves da Silva, Antonio Augusto de Souza Terra, Theodomiro Ferreira, Francisco Manoel Lontra e Orestes da Silva Chaves, residentes no municipio de Monte Verde, impetraram hoje uma ordem de "habeas-corpus" ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal no Estado do Rio.

Allegam os pacientes que sendo vereadores, os tres primeiros, respectivamente, presidente, vice-presidente e secretario, não podem exercer os seus mandatos na Camara Municipal porque se dizem depostos de suas funcções por quatro outros vereadores, que até já elegeram a mesa.

O Dr. Octavio Kelly mandou que fossem solicitadas informações ao Sr. presidente do Estado e foi designado o dia 19, ás 12 horas, para serem ouvidos os impetrantes.

Os evadidos da cadeia de Muzambinho

Um morto e outro preso e gravemente ferido

MUZAMBINHO (Minas) 15 (Serviço especial da A NOITE) — Luiz Palma, um dos evadidos da cadeia desta cidade, a 7 do corrente, foi hontem morto em Guaranezia por um policial, quando roubava um animal. Antonio Militão, outro evadido, acha-se preso em Bom Jesus, gravemente ferido por um tiro que lhe dera a sentinella da cadeia, no acto da fuga.

As proximas exposições de frutas e pecuaria

Conferenciou hoje com o Sr. ministro da Agricultura a commissão geral das Exposições de Pecuaria e Frutas.

Diversos assumptos attinentes a esse proximo certamen foram ventilados na reunião.

O ex-"almirante" João Candido foi denunciado

O Dr. Mafra de Laet, 4º adjunto dos promotores, offereceu hoje denuncia contra o ex-"almirante" João Candido, perante o juiz da 4ª Pretoria Criminal, Dr. Martinho Garcez.

Denunciou-o o promotor por tentativa de homicidio, por haver elle, conforme ainda ha poucos dias narrámos, desfechado tres tiros em sua amasia, Marietta Freitas, ferindo-a.

O CAFE'

O mercado de café funccionou hoje um pouco mais firme, vendendo-se o café do typo 7 aos preços de 9$800 e 9$900 por arroba. Os negocios do dia sommaram 7.169 saccas, sendo 3.601 pela manhã e 3.568 no correr do dia. A bolsa de Nova York abriu hoje em baixa de 3 a 5 pontos e em alta de 1 ponto, parcial. Nos dias 13 e 14 entraram 5.043 saccas, em 13 embarcaram 20.132 saccas e o "stock" ficou reduzido a 28.023 saccas.

OS TORPES

Um menino maltratado

Pela policia do 23º districto foi preso e está sendo processado o individuo Samuel Vieira dos Santos, que, em Madureira, maltratou brutalmente o menor Durval, de 13 annos, residente áquella estação, á rua Antonio de Abreu.

Durval foi submettido a exame de corpo de delicto.

Estava doente...

MATOU-SE

Andava ha algum tempo enfermo Benevenuto Vital, um moço de 18 annos, empregado como copeiro em casa da familia do Sr. João Sampaio, á rua Henrique Dias n. 32. Ultimamente aggravou-se o seu mal. Ninguem, porém, esperava que o joven a elle puzesse termo da maneira tragica por que o fez hoje. A's 16 e meia horas recolheu-se Vital ao seu aposento e ahi desfechou um tiro de revólver no ouvido direito.

Quando a familia do Sr. Sampaio, alarmada com o estampido, chegou no local, encontrou Vital já moribundo. Momentos depois elle fallecia.

Foi o caso levado ao conhecimento da policia do 13º districto, indo ao local o proprio delegado, Dr. José Cardoso, em companhia do commissario Djalma Braga, que deram as providencias que o caso exigia, fazendo remover o cadaver para o necroterio.

O VALE-OURO

O Banco do Brasil e suas agencias fornecerão, no correr desta semana, o vale-ouro do pagamento de direitos aduaneiros á razão da média cambial da semana anterior. O 1$000 ouro será cobrado á taxa cambial de 11 51|64 d., correspondente a 2$289 papel.

As eleições de hontem para o Congresso uruguayo

MONTEVIDEO, 15 (A. A.) — Hontem effectuaram-se, em toda a Republica, as eleições geraes de deputados e parciaes de senadores. O pleito desenvolveu-se em perfeita ordem, votando todos os cidadãos com inteira liberdade. O resultado geral assegura ao Partido Colorado, que apoia o governo, uma maioria de onze cadeiras, no Congresso, sobre os partidos da opposição. Em Montevidéo o Partido Colorado obteve mil votos de maioria sobre os partidos adversos, votando em conjunto, na capital mais de 50.000 eleitores. O Partido Colorado obteve tambem maioria em Salto, Artigas, Flores, Soriano, Rivera, Maldonado, Tacuarembó, Paysandu' e Colonia. Na opinião dos orgãos independentes a solução do problema eleitoral desanuvia o horizonte politico do paiz, assegurando a tranquillidade e o progresso da Republica. Cabendo tambem a este Congresso a eleição do futuro presidente, o resultado do pleito de hontem assegura ao partido governista uma maioria firme de onze eleitores para a designação do successor do presidente Viera.

MONTEVIDEO, 15 (A. A.) — Nas eleições geraes hontem realisadas, o Partido Colorado, que apoia o governo, obteve 8.000 votos de maioria em Montevidéo, quatro senatorias sobre seis, maioria em dez departamentos e maioria sobre o total de eleitores, em toda a Republica. A eleição correu em perfeita ordem. Deram-se alguns incidentes sem importancia depois de conhecido o resultado da apuração. Reina tranquillidade em todo o paiz.

Depois de seccos...

Voltaram á cidade

Aqui a cousa era difficil. Foram a Paquetá. Despiram-se e entraram n'agua. Um bello banho. Já se aprestavam para sair quando chegou á praia, frequentada pelas familias do logar, o commissario José Carlos, e prendeu os tres, José Pinto, Carlos Silva e Gastão Oliveira, aqui residentes. Foram para a delegacia, onde estiveram a seccar. Depois foram embarcados para a cidade.

Está aberta a matricula no grupo escolar Senna Figueiredo

MERCES, (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — A população desta localidade recebeu com indescriptivel enthusiasmo a noticia de que o governo deste Estado ordenara a installação do grupo escolar Senna Figueiredo. Está aberta a matricula, sendo elevado o numero de alumnos.

Nomeações na Marinha

Por actos de hoje do Sr. ministro da Marinha foram nomeados: o capitão de corveta Amphiloquio Reis para o cargo de immediato do «Benjamin Constant», em substituição ao seu collega Benjamin Goulart; o capitão-tenente Mario de Barros Barreto, instructor da escola de radiotelegraphia; o capitão-tenente Marcolino Souza, para immediato do destroyer «Amazonas»; o capitão-tenente Raymundo Beltrão, para commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará e o primeiro-tenente Affonso Leonardo Pereira, para ajudante do serviço de defesa minada do porto desta capital.

Voltaram da Colonia Correccional trese presos

A bordo do paquete nacional "Laguna", que entrou hoje do sul, ás 15 horas, chegaram 13 presos, que se achavam na Colonia Correccional de Dous Rios, na ilha Grande.

O desembarque desses presos foi effectuado no cáes Pharoux, sendo elles immediatamente removidos para a Casa de Detenção.

O football em Minas

O campeão mineiro convida o Fluminense d'ahi

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — O America Football Club daqui convidou o Fluminense F. C., dahi, para a disputa de um "match" de "football" nesta capital. O America acaba de receber a taça a que tem direito como vencedor do campeonato mineiro.

A formação de culpa de tres brutos

Começou hoje na Terceira Pretoria Criminal, perante o juiz, Dr. José Linhares, a formação de culpa de tres criminosos, Joaquim Gonçalves Aranha, Antonio Teixeira e Francisco Alves Corrêa, autores de uma scena repugnante de vandalismo, praticada por todos tres, juntamente, em uma casa da rua da Prainha n. 46, onde, penetrando com violencia, aggrediram estupidamente uma mulher alli residente.

Perseguindo um frango, feriu-se com a propria arma

MUZAMBINHO (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — No districto de Tuyuty, o moço Joaquim Barbosa, quando corria atrás de um frango, succedeu disparar a arma que levava á cinta, recebendo dous tiros no pulmão esquerdo, estando, porém, fora de perigo.

Exoneração e nomeações no Ministerio da Agricultura

Por portaria de hoje o Sr. ministro da Agricultura exonerou o lente interino da Escola Superior de Agricultura Dr. Caramuru' Luiz Paes Leme, por já estar em exercicio o cathedratico da cadeira para que foi elle nomeado interinamente; nomeou os lentes interinos, addidos, da mesma escola, Dr. Alfredo Alberto Pereira Monteiro, para exercer, interinamente, o cargo de lente de anatomia dos animaes domesticos; Dr. Angelo Moreira da Costa Lima, para exercer, interinamente, o cargo de lente da cadeira de entomologia agricola; Dr. Francisco Cassiano Gomes para exercer, interinamente, a cadeira de chimica e technologia agricola; Dr. José de Moura Muniz para exercer, interinamente, o cargo de lente da cadeira de histologia e embryologia; nomeou o auxiliar, addido, do Serviço de Veterinaria José Soares da Silva, para egual cargo da Inspectoria de Veterinaria do 3º districto do Serviço de Industria Pastoril.

Por portaria tambem de hoje o Sr. ministro da Agricultura promoveu, por merecimento, a 2º official da Directoria Geral de Contabilidade o 3º official Henrique Barbalho Uchôa Cavalcanti e nomeou para o cargo vago o 3º official addido da mesma directoria bacharel Mario Moreira da Silva.

Os assassinos de "Manduca Russo" estão sendo julgados no Jury

No Tribunal do Jury foram hoje submettidos a julgamento dous commerciantes, processados ambos por homicidio.

Chamam-se os réos Theodoro Vargas e Antenor Braga. Assassinaram um individuo alcunhado "Manduca Russo", de nome Manoel Antonio da Silva.

O facto passou-se em 3 de março do anno passado, no Mercado.

Theodoro Vargas era ali estabelecido e um dos seus empregados era Antenor Braga.

Certo dia foi imposta pela municipalidade a Theodoro uma multa, um tanto elevada.

Entrou logo Theodoro a diligenciar para, como se usa fazer em nosso paiz, arranjar quem lhe obtivesse a relevação da penalidade municipal.

Sabia que o tal "Manduca Russo" tratava dessas cousas e com elle entabolou o negocio. Manduca, obtida a relevação, foi procurar Theodoro, afim de receber a gratificação estipulada. Theodoro respondeu-lhe com evasivas. Queria pagar o preço do negocio com abatimento... Desavieram-se, trocaram desaforos, esbofetearam-se. Theodoro saca de um revólver, desfecha-o contra "Manduca Russo" e, em auxilio do patrão, vem do interior da casa o empregado Antenor, empunhando uma faca. Agil, cravou-a no peito de Manduca, que tombou por terra, mortalmente ferido.

Seguiu-se o que sempre se faz em taes casos. Veiu a policia, prendeu os criminosos, fez o inquerito, remetteu depois os autos para Juizo e, ahi, foram convenientemente processados os accusados, até que hoje entraram em julgamento, o patrão, defendido pelo deputado Nicanor Nascimento, e o empregado, pelo Sr. Burlamaqui.

No Jury, installada a sessão, lidos os autos do processo, iniciou o promotor, Dr. Galdino de Siqueira, a accusação dos réos, lendo detalhadamente, as provas dos autos, depoimentos de testemunhas, etc., fazendo resaltar aos jurados toda a criminalidade dos réos.

A' accusação proferida pelo promotor entrou o deputado Nicanor Nascimento a dar alguns apartes, lembrando-se do velh ouso parlamentar. A certa altura, o juiz, Dr. Costa Ribeiro, vendo tornar-se o "uso" em abuso, chamou o advogado á ordem, fazendo-lhe ver que não poderiam proseguir os trabalhos, assim como que em dialogo, desviando a attenção dos jurados.

O Sr. Nicanor calou-se e os trabalhos proseguiram calmos.

Terminando o promotor a sua oração, foram os trabalhos suspensos, para descanso dos jurados.

Reaberta a sessão, obteve a palavra o Dr. Nicanor, que começou a defesa de seus constituintes, procurando negar-lhes a autoria do crime, visto como veiu a victima a fallecer por ferimento de arma perfuro-cortante, quando o réo em questão empunhava um revólver. E em torno destas considerações conservou-se o orador á tribuna até a hora de encerrarmos a nossa edição.

Um choque de vehiculos na Praia de Botafogo

A' tarde chocaram-se na praia de Botafogo o bonde linha Praia Vermelha, tendo como motorneiro Ricardo Garcia, e a carroça numero 2.369, dirigida pelo cocheiro Manoel Pereira Lima.

Com o choque, que foi forte, o carroceiro caiu, recebendo varios ferimentos.

A policia do 7º districto fez medical-o pela Assistencia, prendendo o motorneiro, maior responsavel.

Os ladrões na Tijuca

Mais um audacioso assalto em pleno dia

se vão... Dez contos em joias que

Ultimamente são continuos os assaltos na Tijuca. Os ladrões agem nesse bairro desassombradamente, ás vezes em pleno dia. Ha poucos dias penetraram em uma casa da rua Salgado Zenha, carregando até moveis. Antehontem assaltaram a casa n. 60 da rua Aguiar. Agora chega-nos ao conhecimento mais um audacioso assalto, levado a effeito em pleno dia. Encontrando uma janella aberta da casa n. 71, da rua dos Araujos, os ladrões ahi penetraram. Indo ao quarto de "toilette", os ladrões arrombaram varias gavetas, roubando pulseiras, broches, cordões, alfinetes e varias joias com brilhantes, perolas e esmeraldas, sendo o valor do roubo avaliado em 10:000$. Além das joias carregaram os ladrões outros objectos e roupas de uso.

Na casa assaltada reside o 1º tenente da Armada Adalberto A. de Almeida, com sua familia.

Logo que deu pelo roubo, praticado ás 10 horas do dia, a familia do tenente Adalberto levou o caso ao conhecimento da policia do 17º districto.

O delegado, não tendo elementos para capturar os ladrões, communicou a occorrencia á Inspectoria do Corpo de Segurança, que destacou agentes para aquelle fim.

Estes assaltos na Tijuca continuarão emquanto não for o bairro policiado. Para rondar as suas innumeras ruas são destacadas diariamente apenas tres praças da Brigada Policial, o que é positivamente irrisorio.

Commendador Ezequiel Carabelos Arêa

Adelina Martines de Carabelos, filhos, genro, nora, netos e primos e demais parentes e amigos do finado EZEQUIEL CARABELOS AREA, agradecem profundamente commovidos a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu esposo, pae sogro e avô, e de novo convidam seus amigos e mais parentes a assistir, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, á missa de setimo dia que, por sua alma farão celebrar ali. Reiterando seus agradecimentos a familia antecipadamente hypotheca a sua gratidão a todas as pessoas que assistirem a esse acto de religião e caridade.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

12343	16:000$000
35308	3:000$000
30336	2:000$000
25038	1:000$000
19940	1:000$000
48203	500$000
4651	500$000
41424	500$000
19282	500$000

Deram hoje:

Antigo	343	Cavallo
Moderno	549	Gallo
Rio	806	Aguia
Saltendo		Porco

Para amanhã:

455

103

445

A PRAÇA

João Rezende Mendonça, socio da firma R. Mendonça & C., estabelecida no becco dos Ferreiros n. 5, com officina de artigos para typographia, communica aos seus amigos e freguezes e á praça em geral, que fica dissolvida a referida firma, retirando-se amigavelmente o socio Baptista de Souza, pago e satisfeito dos seus haveres e exonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando o activo e passivo da mesma firma a cargo do abaixo assignado.

João Rezende Mendonça.

Confirmo a declaração supra.

Baptista de Souza.

Alfredo de Macedo Domingues

Maria Domingues, Evangelina, Waldemar e Olegario de Paula Domingues e familia, Jonathas, Ataliba e Gemiliano de Macedo Domingues e suas familias, Martinha Monteiro e filhos, José Pires Domingues e familia convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio da alma de seu esposo, pae, irmão, cunhado, tio e sobrinho ALFREDO DE MACEDO DOMINGUES, mandam resar no altar-mór da cathedral em Nictheroy, amanhã, 16, ás 9 horas, confessando-se desde já muito gratos.

Mercado de xarque

O movimento de 1916

Segundo os dados estatisticos fornecidos pela firma Hermann Kalkuhl & C., successora de Souza, Filho & C., o movimento do mercado do xarque no anno de 1916, foi superior ao de 1915 em 4.012.750 kilos.

Em demonstrativos mappas verifica-se que entraram no mercado do Rio de Janeiro, em fardos, 1.650 da Republica Oriental, 40.055 do Rio Grande, directamente, 11.270 do Quarahy, 15.308 do Livramento, 29.494 de Matto Grosso, via Uruguay, e de Minas, Rio e São Paulo, 114.567, ou seja o total de 212.344. No confronto com os annos anteriores, as entradas do genero estrangeiro e do Rio Grande desceram consideravelmente, emquanto o de Matto Grosso subiu, em kilos, de 1.973.430 para 2.293.150, e os de Minas, Rio e S. Paulo, de 274.410 kilos para 10.366.530.

As xarqueadas montadas de 1915 para cá, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo forneceram ao nosso mercado mais de metade de suas entradas: vieram 114.567 fardos, contra o total de 212.344. No correr do anno, os preços oscillaram entre 840 réis e 1$500 por kilo.

O consumo em 1916 foi inferior ao de 1915 em 921.060 kilos.

Os consignatarios foram os seguintes: Hermann Kalkuhl & C., com 47.926 fardos; Procopio Oliveira & C., com 23.764; John Moore & C., com 26.341; Barbosa, Albuquerque & C., com 23.771; Monarcha & Pino, com 15.738; A. Constante & C., 10.492; Sequeira Veiga & C., com 9.083; F. H. Walter & C., com 7.800, e diversos outros, com 44.429 fardos.

Em resumo, o movimento do mercado de carne secca no Rio de Janeiro, foi o seguinte:

Existencia:		
Em 1 de janeiro, 16 fardos		2.961
Entradas:		
Republica Oriental		1.650
Do Rio Grande do Sul		66.633
Matto Grosso		29.494
Minas, Rio, S. Paulo		114.567
Total		215.305
Menos:		
Reexportados	50.047	
Consumo 1916	157.463	207.510
Existencia em 31 de dezembro		7.795

As eleições de hontem no Uruguay

Tentativas de perturbação da ordem

MONTEVIDEO, 15 (A. A.) — Nas eleições hontem realisadas nesta capital venceram os candidatos officialistas. Pelas noticias recebidas do interior, vê-se que os resultados equilibraram-se entre os officialistas e os colligados. Calcula-se que os colligados conseguiram eleger sessenta deputados e tres senadores e os officialistas 63 deputados e quatro senadores. Hontem, á noite, realisaram-se varias manifestações. Alguns individuos tentaram perturbar a ordem publica, obrigando a policia a intervir, prendendo alguns desses turbulentos.

MONTEVIDE'O, 15 (A. A.) — O resultado das eleições de hontem foi completamente favoravel ao partido "Colorado", que apoia a politica do governo.

O pleito correu com absoluta liberdade e em perfeita ordem.

Outras victimas do naufragio da "Moxotó"

MACEIO', 15 (A. A.) — Foram encontrados no rio S. Francisco os cadaveres do Dr. João Guilherme e de outros passageiros, victimas do naufragio da lancha "Moxotó".

Onde vae ser installada a Delegacia Fiscal na Parahyba

PARAHYBA, 15 (A. A.) — A Delegacia Fiscal vae ser installada no predio em que funccionou o Superior Tribunal do Estado. O 2º escripturario licenciado da Delegacia Fiscal, Sr. Adalberto Ribeiro, pediu demissão do cargo.

CARNAVAL

E foi como viram: — a chuva não conseguiu empanar o brilho das festas carnavalescas que se realisaram hontem.

Tambem, pudera. O momento é de acção e não comporta esmorecimentos. E' dever de todos tocar p'r'o páo, porque assim manda quem póde...

— O Bloco Salve-se Quem Puder é uma nova agremiação que surge para as pugnas do carnaval. Installado á rua Barão de S. Felix n. 65, o novo bloco prepara-se para occupar logar de destaque entre os seus congeneres. E, para começar, o Salve-se Quem Puder está preparando uma grande batalha de confetti.

— Vae constituir um enorme successo o apparecimento do Bloco de Pierrots Roxos, composto de senhoritas do bairro de S. Christovão, nas festas carnavalescas deste anno.

Os seus cantos são interessantes e a musica lindissima. Este verso dá uma idéa do que são os outros:

Dos blocos somos a flor seductora,
Bloco galante que não tem rival!
O sol da gloria alegremente doira
As nossas almas neste carnaval!

— A' rua 24 de Maio houve hontem uma batalha de confetti, havendo alcançado enorme successo a "Familia original", de cujas façanhas no carnaval passado todos se recordam com saudades. E a "Familia original" não desmentirá a sua tradição foliona.

— Cascadura tem uma sociedade carnavalesca: os Fenianos de Cascadura, cuja directoria é a seguinte:

Presidente, João Fernandes Carvalho; vice, Benjamin de Souza; 1º secretario, Ezequiel Pacheco; 2º dito, H. Carqueja; 1º thesoureiro, P. França; 2º, Alarico Alves Cabral, e procurador L. Casales.

— Varios blocos, grupos e cordões preparam-se para a festa que os Democraticos realisarão sabbado, na avenida Rio Branco. Os Blocos dos Innocentes, Felismina, Minha Nêga virão á cidade arrancar gargalhadas com as suas cantigas chistosas.

Um capitalista gravemente accusado

Recebemos do Dr. Oswaldo Pinto a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Minhas saudações. Peço encarecidamente a publicação das seguintes linhas relativas á noticia publicada sob a epigraphe acima.

Tendo o "Correio da Manhã" feito a rectificação da noticia que sobre o assumpto tambem dera, comprovando a verdade dos factos, com a publicação de dous documentos, espero que V. me fará a devida justiça, publicando a presente. Tendo confiado ao Sr. João Xavier varias joias para garantia de uma promissoria de quatro contos de réis, a juros de 5 °|° ao mez, mais tarde (como me falharam os recursos provenientes do vencimento de titulos identicos) foi esse titulo por um outro de dez contos substituido, incluindo-se neste a importancia de seis contos de réis que tambem devia ao mesmo Xavier. Este, no intuito de obter o endosso da firma commercial Greco & C., negociantes desta praça (meus amigos), para o novo titulo, renunciou no acto do contrato a posse das joias em seu poder, como uma compensação ao endosso recebido daquelles commerciantes. Obrigou-se, pois, Xavier a restituir as joias, que deviam passar para o poder da referida firma.

Pura simulação, Sr. redactor, de que todos nós fomos victimas!

Xavier, de posse do novo titulo, juros respectivos, isto é, 500$, correspondentes a 5 °|° ao mez, ficou com tudo e, sómente no fim de quatro ou cinco dias, acossado por minhas reclamações e acção energica e decisiva de intermediarios, devolveu as letras resgatadas, escrevendo-me que havia resolvido ficar com as minhas joias em seu poder, sujeitando-as ao vencimento do novo titulo (carta em meu poder, sem data nem procedencia). Como Xavier persistisse no proposito de violar uma das clausulas do accordo, negando-se á restituição dos objectos, a que se obrigara, apezar das reiteradas solicitações minhas e de amigos, este facto me levou a procurar meu distincto collega Dr. Gama Junior, afim de, por intermedio do mesmo, sollicitar a mediação da policia para resolver o assumpto.

A intervenção pedida foi prompta, tendo sido convidado o accusado a vir fazer declarações. Dahi, Sr. redactor, todo esse aranrações. Dahi, Sr. redactor, esse aranzel de diffamação da honra alheia e os commentarios sobre os factos, inspirados em fonte suspeita, foram impiedosos e da mais clamorosa injustiça, ferindo-se a reputação de dous advogados deste fôro, comprovada através de longos annos de trabalho e sacrificio, como a que prezo ter e o meu honrado collega Dr. F. Gama Junior.

Attendeu-se mais ao valor pecuniario das partes do que ao valor moral dos homens. A intenção repassada do mais puro sentimento e provocar a medida policial foi baseada exclusivamente nos legitimos direitos que lhe confere o exercicio profissional de usar dos meios e recursos legaes na defesa dos interesses lesados dos seus constituintes. Foi a sua intençãorepassada do mais puro sentimento de justiça e inspirada na convicção que alimentamos de que, juridicamente considerada a nova operação, ella importou em uma novação das primitivas obrigações, acarretando a sua extincção, vantagens, onus e compromissos. Ambos somos homens de responsabilidade, Sr. redactor, e portadores de dous titulos scientificos, e jámais nos passou pela mente o uso de medidas artificiosas ou fraudulentas ou de outras que não fossem sanccionadas pelos principios da moral e do direito para defesa dos direitos que nos são confiados. Foi justamente por isso que procurámos a policia.

Junto encontrará V. dous documentos que comprovam á sociedade tudo quanto aqui relatamos.

Agradece penhorado o constante leitor — Oswaldo Marques Pinto. — Rio, 15 — 1º — 1917."

Uma simples rusga

O Sr. Arlindo Angelo Lopes, de quem tratou uma noticia nossa de hontem, attribuindo-lhe o espancamento de duas senhoras, uma das quaes é sua esposa, veiu á nossa redacção dizer que o facto foi exagerado por algum seu desaffecto, pois que não houve tal espancamento, mas uma simples troca de palavras.

Os horrores das enchentes no interior

Uma vasta zona paulista acha-se debaixo d'agua

As aguas, avolumadas com as ultimas e ininterruptas chuvas que têm caido, vão produzindo verdadeiro panico nas populações ribeirinhas do Parahyba, em S. Paulo. Ainda hoje, por carta de um funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, enviada a um nosso companheiro, sabe-se do verdadeiros horrores que a enchente, provocada pelas chuvas, vae causando em algumas cidades paulistas, inutilisando principalmente as plantações de arroz que são feitas nas margens e baixadas e impedindo o transito de cidade para cidade.

Diz essa carta que o Parahyba está cheio de fazer medo. As suas aguas extravasaram, invadindo as varzeas e cobrindo as plantações e até as florestas de arvores bastante altas que lhe ficam ás margens, dando a impressão de um mar. Os postes das linhas telegraphicas que ligam S. Paulo ao Rio estão quasi submersos. Em Jacarehy essas linhas estão apenas a meio metro fóra d'agua. Si o rio encher mais um pouco, accrescenta o missivista, o que é provavel, pois a chuva continúa, o trafego telegraphico directo entre esta capital e S. Paulo fatalmente ficará interrompido. Além disso, excavados na sua base pelas aguas, os postes têm caido em grande numero. O Dr. Ferreira dos Santos, engenheiro do districto telegraphico, já endereçou um aviso nesse sentido ao inspector da secção dessas linhas, autorisando-o a fazer qualquer despesa para evitar o desastre imminente. Para Parahybuna, cidade bastante florescente do Estado, cuja communicação é feita com Jacarehy por uma estrada de rodagem, não ha mais caminho.

Em Guararema a enchente transformou-se em verdadeiro diluvio. As aguas invadiram todas as casas da villa. A população, horrorisada, abandonou-as, refugiando-se na estação da estrada de ferro, onde o agente mandou pôr á disposição das familias 20 carros de carga para abrigal-as. Os estragos e prejuizos nessa cidade são totaes!

Os velhos moradores dessas localidades, no dizer do missivista, aterrorisados, affirmam que não têm memoria de nenhuma enchente tão grande.

Companhia de Tecidos Nossa Senhora do Rosario

Na séde desta companhia, á rua Visconde de Inhaúma n. 76, paga-se o dividendo correspondente ao anno de 1916, o maximo permittido pelos Estatutos, 10% ou 20$000 por acção.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1917 — *Daniel de Mendonça - Carlos Schmidt.*

Correspondencia d'A NOITE

Luiz Silverio da Costa (Palmyra) — O empregado da Central do Brasil ou qualquer empregado publico, sorteado para servir no Exercito, deve desembaraçar-se immediatamente com o seu chefe e apresentar-se sem falta no quartel para que for designado, no dia e hora designados no edital. O seu emprego na Central, como o de qualquer outro funccionario publico, fica garantido por todo o tempo que durar a sua praça e o transporte é por conta do Ministerio da Guerra.

A' procura de um aggressor

Hoje, pela manhã, a lancha «Lynce», da policia maritima, saiu do cáes Pharaux com destino ao Porto das Caixas, no Estado do Rio, levando a seu bordo o commissario Baptista e tres praças de policia, encarregadas da captura de um individuo, que ha dias aggrediu a navalha um seu desaffecto, na ilha de Paquetá.

A diligencia da policia do 29º districto, não deu resultado.

Deu na mulher

A policia do 14º districto foi chamada hontem a intervir em uma briga de marido e mulher, á rua Visconde de Sapucahy n. 90, José Cardoso, ali residente com sua mulher Anna Rosa de Jesus, após uma discussão com esta aggrediu-a, fazendo-lhe um ferimento na cabeça. Só hoje teve a policia conhecimento desse facto, tomando as necessarias providencias.

Ligeira estatística sobre as mutuas arapucas

Eram mais de mil e setecentas!

Devem estar todos lembrados do desenvolvimento que tomaram, em certo momento, quer nesta capital, quer nos Estados, as companhias e sociedades de seguro por mutualidade.

Dia a dia surgiam innumeras mutuas, destinadas a todos os fins imaginaveis.

Os despachos do Dr. Calogeras, ás quartas-feiras, vinham sempre recheados de concessões para funccionamento de mutuas. Os melhores nomes da nossa sociedade eram utilisados para figurarem á frente das directorias dessas sociedades duvidosas, á feição de pharol para attrahir os incautos.

Foi um verdadeiro derrame por todo o paiz. As mutuas appareciam como por encanto e para tudo. Um segundo encilhamento operado pelos mais espertos e perigosos "cavadores".

Depois vimos o "crack" dessas mutuas, a derrocada geral, arrastando enormes economias do povo inesperto, dando grandes prejuizos a innumeras pessoas que confiaram nos promettedores e fantasticos reclamos dessas arapucas.

Imagina-se bem que rombo não deram essas quadrilhas organisadas para assaltar a imprevidencia da bolsa do alheio.

Nunca se pôde saber com segurança a extensão do prejuizo causado pelas mutuas. Os calculos feitos ficaram naturalmente muito áquem da verdadeira expressão dos assaltos dessas companhias. Impossibilitados de obtermos o "quantum" desviado da fortuna publica pelos espertalhões das mutuas, procurámos conhecer o numero dessas famosas sociedades de peculios. Da nossa indagação tivemos, no anno em que a diffusão das mutuas chegou ao auge, o numero de 1.724.

O Estado que mais as possuiu foi S. Paulo, pois nos seus cento e tantos municipios havia 732; depois Minas Geraes com 478, Maranhão com 61, Bahia com 57 e Rio com 56. Os Estados menos flagellados pelas mutuas foram Sergipe, Piauhy e Espirito Santo, que tiveram dez apenas.

Quantas desgraças não determinaram essas mil e tantas arapucas...

Collegio Pedro II

O Sr. Dr. Araujo Lima pede-nos a publicação do seguinte:

"Sr. redactor. — A fidalguia com que costumaes acolher aquelles que procuram agasalho em vossas columnas, anima-me a vir pedir a rectificação da vossa local de hontem, a proposito da reunião da congregação do Collegio Pedro II, de que eu sou obscuro presidente.

A vossa já referida local não se inspirou em um só informe exacto.

Começaes dizendo que a congregação se reuniu á tarde. Não é verdade: sua reunião teve logar ás 11 e meia horas. Affirmaes que a congregação descurou de diversos assumptos que lhe estão affectos. Puro engano: a congregação esgotou toda a materia de sua ordem do dia, deixando apenas de conhecer (immediatamente) de algun pedidos de terceira chamada, cujo estudo foi confiado a uma commissão de professores. A congregação poderá, por equidade e á vista de razões muito ponderosas, fazer semelhante concessão, o que será um favor e nunca uma obrigação. Quem pede favores não tem direito de reclamar pela demora. O dispositivo regulador da materia é o artigo 176 do regimento interno, concebido nestes termos: — "Haverá, na mesma época, uma segunda e "ultima" chamada para os que tiverem faltado ao exame, si o requererem, dando cabal justificação da falta".

Dizeis que o director do collegio proporá, na reunião de terça-feira, que sejam divididos pelos empregados que trabalharam e trabalham nos exames de preparatorios, 25 °|° das taxas arrecadadas. Não é ainda verdade: não é o director quem fará essa proposta; a congregação é que, desejando dar um testemunho de captivante confiança ao seu humilde presidente, resolveu, por unanimidade (e compareceram quasi todos os professores, como diz a propria A NOITE) autorisal-o a conceder aos funccionarios occupados no serviço de preparatorios as gratificações por elles merecidas, a alvitre do referido director, limitando, porém, a totalidade dessa despesa ao maximo de 25 °|° das taxas arrecadadas.

Dessa autorisação aliás o director não fará uso sem que, a exemplo do que se fez o anno passado, tenha a approvação do Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Ficando as gratificações ao alvitre do director, dizeis: os mais sympathicos, naturalmente, serão os melhor contemplados. O meu passado protesta contra a insinuação.

Devo ainda affirmar que não é innovação essa gratificação a ser dada por exames de preparatorios. Desde os dias do Imperio, ao tempo em que os exames parcellados eram em numero muito pequeno, figuraram sempre, nos orçamentos do paiz, verbas especiaes destinadas a essas gratificações, devendo notar-se que o orçamento de 1910, por exemplo, consigna para exames de madureza, em numero muito pequeno, a avultada somma de 40 contos.

O Sr. professor Accioly, diz o vosso brilhante vespertino, apresentou um protesto, parecendo, pela maneira por que está redigido o vosso artigo que tal protesto fosse um acto de insurgencia contra a concessão das gratificações aos funccionarios. Laboraes ainda em erro. Esse Sr. professor votou, como os demais collegas, no caso da gratificação e nenhum protesto apresentou sobre o que quer que fosse.

O professor Accioly enviou á mesa apenas uma justificação de sua presença na congregação, tendo declarado, como o fez, na sessão anterior, que não se apresentaria mais ás reuniões de seus pares. Os termos dessa representação, extremamente cortezes, podem ser conhecidos, si assim o desejardes.

Muito grato ficarei si tomardes em consideração estas palavras, que ahi ficam como protesto contra a infidelidade calculada do vosso informante. Sem mais, sou, etc. — *Araujo Lima.*"

Forneceram-nos a seguinte cópia das declarações feitas pelo Sr. J. Accioly na ultima sessão (sabbado), da Congregação do Collegio Pedro II:

"Sr. presidente. — Ao retirar-me desta sala, por occasião da sessão do dia 4 do corrente, declarei não mais compareceria ás sessões da Congregação, emquanto as presidisse V. Ex. Estando, agora, aqui presente, parece-me, devo explicar as razões de uma tão rapida mudança de sentir e de querer. Sr. presidente, na sessão do dia 4, julgava eu que V. Ex. era um arbitrario e um desrespeitador da lei; nessas condições, repugnava-me trabalhar, como membro da Congregação, debaixo da direcção de V. Ex. Convenci-me, porém, de que errava, de que falso era o juizo que formava, quando vi que o governo, a Congregação e a opinião publica, representada pela imprensa, approvavam V. Ex. e reprovavam-me a mim. Podia obstinadamente perseverar no meu erro, mantendo uma resolução filha do mesmo?

Demais, accresce a circumstancia de que manter tal resolução importaria na violação sciente e consciente de uma obrigação que a lei me impõe e contra a qual me venho batendo de ha muito, por parte de collegas que systematicamente furtam-se ao cumprimento do dever, faltando ás nossas sessões. Desta sorte, creio ter justificado, á sociedade, a resolução de não mais manter a deliberação tomada de não comparecer ás sessões da Congregação presididas por V. Ex."

Perdeu-se uma caderneta de foguista, nas immediações do Lloyd Brasileiro. Quem achou é favor levar no escriptorio do Lloyd, que será gratificado. — Octacilio João Corrêa.

QUEM PERDEU?

O Sr. Lincoln Lavor trouxe-nos uns papeis de casamento, que encontrou na rua 13 de Maio.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

BOTAFOGO

— livrar os moradores da rua Farani — os moradores dos predios ns. 23, 25 e 27 daquella via publica — e os transeuntes tambem, do perigo de vida que correm com a existencia de uns grandes e velhos tamarindeiros que ameaçam cair a cada instante, tal qual já aconteceu mesmo, ultimamente, com uma daquellas arvores.

COPACABANA

— calçar a rua Santa Clara, ou, pelo menos, nivelal-a, com o que já se satisfazem seus moradores, contribuintes como quaesquer da Prefeitura.

Linha de Tiro 245 do cáes do porto

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites para se reunirem em assembléa geral ordinaria, segunda convocação, no dia 17, ás 20 horas, na séde da sociedade, para eleição de directoria.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1917. — *Orlando Calaça*, secretario.

VIDA COMMERCIAL

Preços correntes de alguns generos e mercadorias nacionaes

Feijão, por 60 kilos, preto de Porto Alegre, de 16$ a 20$, da terra, de 12$ a 15$, e da Laguna, de 14$ a 16$; mulatinho, de 17$ a 20$, de côres, misturado, de 14$ a 18$, de côres de Porto Alegre, de 30$ a 31$; branco, de 31$ a 37$; vermelho, de 15$ a 16$; manteiga, de 32$ a 34$; amendoim, de 26$ a 28$, e enxofre, de 25$500 a 26$000. Arroz, por 60 kilos, agulha brilhado, de 32$ a 38$; especial, de 30$ a 35$; superior, de 27$ a 29$; bom, de 24$ a 26$; regular, de 21$ a 23$; rajado do norte, de 19$ a 22$, e branco, de 22$ a 25$000. Farinha de mandioca, por 45 kilos, de Porto Alegre, especial, de 17$ a 17$500; fina, de 16$ a 16$500; peneirada, de 13$500 a 14$, e da Laguna, grossa, de 9$500 a 10$000. Milho, por 62 kilos, da terra, amarello, de 6$500 a 7$; branco, de 8$500 a 9$, e misturado, de 5$600 a 6$000. Outros generos, por kilo: batatas, de 160 a 240 réis; manteiga mineira, de 2$800 a 3$300; toucinho de Minas, de 1$ a 1$200; banha de Minas, em lata grande, de 900 a 1$100; de Porto Alegre, em lata de 2 kilos, de 1$440 a 1$500; em lata de 20 kilos, de 1$500 a 1$540; da Laguna, lata grande, de 1$400 a 1$500, e de Itajahy, lata de 2 kilos, de 1$560 a 1$580, e de 10 kilos, de 1$520 a 1$540.

As proximas eleições alagoanas

MACEIO', 15 (A. A.) — O governador do Estado marcou as eleições estaduaes para o dia 28 do corrente. Afim de conferenciar sobre a chapa dos conservadores, com o Dr. Euclydes Malta, seguiu para o Recife o deputado Camboim.

As novidades no écran

Recebemos a seguinte carta:

"Caro redactor da A NOITE. — Surprehendeu-me, embora com indizivel prazer, a vossa local de hontem sob o titulo "As novidades no écran", e muito embora se deva admiração pelo lapis do illustre caricaturista Seth, a elle, porém, não cabe só a primazia da caricatura animada entre nós.

Difficil, bem difficil mesmo, é o objectivo da caricatura cinematographica, pois só os artistas pacientes e dedicados poderão levar de vencida os innumeros obstaculos e imprevistos que essa parte da cinematographia vae creando ao mais arguto dos operadores, á proporção que as "poses" se succedem umas ás outras.

Ha cerca de oito mezes organisámos o nosso "atelier" de cinematographia nesta capital, sob a direcção artistica do conhecido scenographista e operador cinematographico Emilio Silva, com apparelhos especialmente construidos para esse fim, encetando a impressão de "films" por meio da caricatura animada, estando já confeccionados varios delles, que serão exhibidos dentro de poucos dias.

A Empresa Brasileira de Cinematographia, com séde no cinema Odeon, aguarda apenas opportunidade para a exhibição do primeiro desses "films", com o titulo suggestivo de "Traquinices de Chiquinho e seu inseparavel amigo Jagunço".

Bem sabemos nós qual a serie de insuccessos e o sacrificio de capitaes pelo triumpho da nossa empresa, mas não só a persistencia como tambem o methodo systematico de agir no decorrer de todos esses trabalhos, nos proporcionaram o justo exito dos "films" que acabamos de imprimir, e que deleitarão, decerto, o espirito infantil da nossa intelligente petizada.

Não constitue um segredo o meio de reproduzir-se na téla o movimento de caricaturas, porém, difficilimo é o conjunto dessa movimentação, coordenando com a successão continua das figuras ou caricaturas, procurando em cada uma as "poses" necessarias, afim de approximar-se o mais possivel da realidade.

Os "films" impressos em o nosso "atelier" terão o minimo de 200 metros de extensão, constituindo uma serie de factos completamente ineditos no meio cinematographico, e serão exhibidos semanalmente, em "matinée".

Temos certeza de que o nosso publico, já fartamente explorado por assumptos desgraciosos, que a falta de "films" lhe proporciona admirar, applaudirá na tela as emocionantes scenas do "Tico-Tico" animado.

De facto, dos Estados Unidos nos vieram os primeiros raios sobre esse palpitante genero cinematographico, em longos "films", de assumptos isolados, porém, impeccaveis na sua generalidade.

Entre nós, a sua proveitosa industrialisação já é um facto, e Deus queira que, dentro de mais algum tempo, se consiga nacionalisar a mais nova e proveitosa das industrias ultimamente creadas, deixando que dentro do proprio paiz, onde o luxo bizarro dos nossos salões exhibidores — os mais sumptuosos das capitaes "chics" — organisem seus delicados programmas com 50 °|° de "films" nacionaes.

Admirador agradecido — João Palmeira Junior."

Os esgotos da Tijuca

O Sr. Dr. João Baptista de Almeida, director da repartição fiscal do governo junto á City Improvements, tendo lido na A NOITE, na secção "Os bairros clamam..." uma reclamação sobre os "esgotos da Tijuca", nos procurou para gentilmente nos declarar que está sempre disposto a attender a todas as reclamações que lhe forem dirigidas, comtanto que ellas sejam positivadas quanto ás ruas e casas onde existam defeitos.

Os reclamantes ficam assim convidados a positivar as reclamações.

Em poucas linhas

Passava calmamente pela rua Vital o João da Cruz Netto, quando foi atacado subitamente por um tal "Leão de Jaula", que o feriu por todo o corpo. O "Leão" fugiu e o Netto foi se queixar ao delegado do 20º districto, Dr. Santos Netto.

Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro

Deve se encerrar no dia 16 do corrente, na secretaria desta Escola, a inscripção para o exame vestibular.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 534 rezes, 56 porcos, 16 carneiros e 48 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 41 r., 2 p. e 4 v. Durisch & C., 32 r.; A. Mendes & C., 55 r.; Lima & Filhos, 25 r. e 7 p.; Francisco V. Goulart, 77 r., 26 p. e 15 v.; João Pimenta de Abreu, 11 r.; Oliveira Irmãos & C., 89 r., 13 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 8 r. e 23 v.; C. dos Retalhistas, 59 r.; Portinho & C., 9 r.; Edgar de Azevedo, 23 r.; F. P. Oliveira & C., 17 r.; Augusto M. da Motta, 40 r., 5 p. e 12 c.; A. V. Sobrinho, 3 p.; Jacques Meyer, 31 r., e Sobreira & C., 23 r. e 4 v.

Foram rejeitados: 9 24 1/8 r., 3 p. e 11 v. Foram vendidas: 31 1/4 r., com 6.250 kilos, e 54 fressuras de rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 291 r.; Durisch & C., 180; A. Mendes & C., 505; Lima & Filhos, 296; Francisco V. Goulart, 479; C. dos Retalhistas, 164; João Pimenta de Abreu, 51; Oliveira Irmãos, 581; Basilio Tavares, 75; Portinho & C., 53; Edgar de Azevedo, 102; Augusto M. da Motta, 241; Jacques Meyer, 123, e Sobreira & C., 90. Total, 3.267.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com meia hora de atraso. Vendidos: 493 1/8 r., 53 p., 16 c. e 37 v. Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $770; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$700, e vitellos de $700 a 1$000.

No Matadouro da Penha

Abatidas hoje: 19 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende, ás 9 horas, na Candelaria; commendador Ezequiel Carabelos Arêa, ás 9, na mesma; D. Maria Ricardina Fontella, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; Frederico José Vaz Pinto, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; Antonio Alves Lourenço, ás 9, na egreja do Bomfim, em S. Christovão; José Coelho Fortes, ás 9, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy; Manoel Luiz Monteiro, ás 8, na matriz do Espirito Santo, no Estacio de Sá; João Coutinho da Silva Faro, ás 9 1/2, na egreja de Santo Antonio dos Pobres; D. Thereza Joaquina da Conceição, ás 8, na egreja do Senhor Bom Jesus do Monte, em Paquetá.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Isaura, filha de Manoel Domingos, rua da Gamboa n. 283; Sylvina Simões, necroterio municipal; Julia Candida Baptista, rua Engenho Novo n. 9; Manoel Machado da Silva, rua Monte Alverne n. 83; José, filho de Antonio Alves da Silva, rua Conselheiro Zacharias n. 59; José Fusco, rua D. Feliciana n. 143; Balbina Maria Ferreira, rua Frei Caneca n. 519.

— No cemiterio de S. João Baptista: o Dr. João Coelho do Rego Barros, rua do Riachuelo n. 302; Abilio, filho de João Marques, travessa do Silva n. 14; Norival Ferreira da Silva, travessa da Floresta n. 4; Zulmira, filha de José Mendes, rua Barão de S. Felix n. 133; Maria de Lourdes, filha de Osmar C. Brasil, ladeira do Barroso n. 11, casa IV; Anna Luiza Bandeira de Mello, rua Machado de Assis n. 21; Marianna Flora da Silva, rua Ypiranga n. 44; Allan-Kardec, filho de Floriana da Silva Pinto, rua da Escola n. 33.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Ramos, saindo o enterro ás 9 horas, da rua São Pedro 250; e Julia Corrêa Machado, saindo o ataude tambem ás 9 horas da rua Leopoldo n. 72.

— No cemiterio de S. João Baptista: o marinheiro nacional de 2ª classe José Francisco da Silva, saindo o corpo, ainda ás 9 horas, do Hospital da Marinha, em Copacabana.

A Caixa Economica envia mil contos para o Thesouro

A Caixa Economica recolheu hoje aos cofres do Thesouro Nacional, a importancia de mil contos, saldo das operações feitas do dia 1 a 14 do corrente.

No anno findo a Caixa remetteu ao Thesouro 10 mil contos.

Muzambinho já tem uma linha de tiro

MUZAMBINHO (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Fundou-se hontem nesta cidade uma linha de tiro, em que já existem muitos socios inscriptos. Para a sua primeira directoria foram eleitos: Dr. Salathiel de Almeida, presidente; Dr. Lycurgo Leite, thesoureiro; coronel Augusto Cruz, secretario. Para vogaes foram eleitos os Srs. Dr. Enéas Domingues e major Gabriel Costa, e para commissão de contas, Dr. Francisco Navarro, Valerio Lacerda e Carlos Prado.

O "Mucury" chegou da Hespanha

O vapor nacional «Mucury», da Companhia Commercio e Navegação, chegou hoje de Torre Vieja, na Hespanha, trazendo grande carregamento de sal.

A viagem, que correu regularmente, foi feita em 22 dias.

A bordo do «Mucury» chegou o telegraphista brasileiro José Walter da Fonseca, que fazia parte da guarnição do vapor grego «Andréa», que, carregado de cereaes destinados á Suissa, foi retido no porto de Marselha, onde se acha ha dous mezes.

Morreu a bordo do "Presidente"

O hespanhol Manoel Vallin, de 60 annos de edade, empregado da Companhia Estrada de Ferro de Therezopolis, quando vinha do porto da Piedade, a bordo do vapor "Presidente", da referida companhia, falleceu.

Manoel, que se achava enfermo, vinha para ser internado numa das enfermarias da Santa Casa. O cadaver foi removido para o necroterio, afim de ser feita ahi a respectiva verificação de obito.

SPORTS

Corridas

No Derby-Petropolitano

Só houve um aborrecimento na corrida de hontem do Derby Petropolitano: a chuva inclemente que caiu durante o dia inteiro. Tudo mais foi excellente, optimo, á altura dos bons turfs.

E melhor impressão deixou ainda a corrida de hontem porque, com as penalidades immediatamente applicadas, a directoria do novel club deixou evidenciados os seus moralisadores intuitos de fazer corridas sérias e libertas de irregularidades.

O serviço de buffet, a cargo do assás conhecido e sympathico Nuno Castellões, nada deixou a desejar: frios e bebidas variados, a preços communs no Rio, foram postos á disposição dos sportsmen, com o maximo de ordem e de solicitude. Uma praxe, entretanto, quizeram hontem inaugurar e que não é absolutamente justa: a dos pic-nics nas proprias mesas do bar. Desde que este existe, representando um esforço de quem o transporta do Rio a Petropolis para negocio, não é razoavel que se sirvam do seu proprio material para fazer-lhe concorrencia.

Pediremos ao digno director de corridas do prado petropolitano a fineza de fazer permanecer um empregado, no recinto das archibancadas destinado á imprensa, afim de evitar a invasão de creanças e até de homens, que privam os jornalistas de observar as corridas. Estas precisam ser nitidamente vistas, por um dever de officio e, com a invasão de intrusos no referido recinto, ficam quasi que encobertas para os chronistas sportivos.

Embora não tivesse sido ainda um ideal o serviço de trens, comtudo a Leopoldina melhorou, da primeira para a segunda corrida. Valha-nos a esperança de que a companhia ingleza marcha sempre de melhor para melhor.

O movimento das apostas accusou um total de mais 4:000$ do que na corrida inaugural, o que bem prova a attenção que os sportsmen vão dispensando ao Derby Petropolitano.

Para nós, não resta a menor duvida de que as corridas de Petropolis se impuzeram em definitivo.

Football

A victoria dos uruguayos em S. Paulo

A victoria de hontem, em S. Paulo, do combinado uruguayo sobre o scratch da cidade, por score tão elevado, quando dous dias antes havia perdido do team do Paulistano, veiu confirmar ainda mais e provar evidentemente que em football não cabem discussões, que não é possivel a logica para argumento.

Pois é lá possivel comprehender que o mesmo quadro seja derrotado por um team que representa a força apenas de um club, e vença, relativamente facil, um combinado que representa a força de todos os clubs conjugada? Deante disso, que chamariamos absurdo si não fosse um facto realisado, só se podem justificar esses dous matches em S. Paulo de resultados tão diversos assim: ou os uruguayos, perdendo do Paulistano, o fizeram propositadamente, por gentileza, o que não é muito para crer, ou, de facto, o team do Paulistano, pelo habito dos seus players jogarem sempre juntos é, não mais forte, porém mais combinado, mais harmonico, e, portanto capaz não só de melhor resistencia como de um ataque mais efficiente.

E' preciso attender ainda que no football, mais do que em outro qualquer sport, as condições actuaes influem poderosamente no resultado do jogo, isto é, a impressão e a disposição dos elementos que formam o team. Concorrendo com estas a falta de harmonia e a resistencia que os trainings são capazes de dar, a victoria é difficil, é mesmo impossivel. Emfim, pode ser que o team platino que nos visitou seja gentil quando o quer ser e nesse caso tudo está justificado.

Fluminense F. C.

Realisa-se amanhã a eleição para a nova directoria deste antigo e querido club carioca. A chapa mais cotada e que talvez seja mais votada é a seguinte: presidente, Dr. Arnaldo Guinle; vice-presidente, Dr. Octavio Rocha Miranda; 1º secretario, Dr. Mario Pollo; 2º secretario, M. Marcondes Ferraz; 1º thesoureiro, Luiz Borgeth; 2º thesoureiro, Alberto Rebello Valente. Commissão de sports: Affonso Teixeira de Castro, capitão geral; Augusto Totta Rodrigues, Francisco Bueno Netto, José Gomes Coimbra Junior, Oscar Ribeiro de Carvalho. Commissão de contas: Octavio Reis, Augusto Lopes e Alvaro Costa.

Um facto odioso

Hontem, nosso collega da "Gazeta de Noticias", tendo em seu poder o cartão de chronista, á porta do America F. C. teve a sua entrada impedida, sendo obrigado a pagar, como qualquer do povo, os 2$000 de entrada.

Por que essa implicancia da Metropolitana? Por que o match era seu, com quem lhe faz o reclame dos jogos, etc.?

Si vamos nesse caminho alguem ha de perder e certo não seremos nós da imprensa.

JOSE' JUSTO

Notas religiosas

Santo Amaro, advogado contra as chagas e ulceras

Foi celebrada hoje, pela manhã, na egreja dos martyres S. Gonçalo e S. Jorge, missa em louvor ao glorioso benedictino Santo Amaro, cuja morte occorreu a 15 de janeiro de 584. E' esse santo invocado como advogado contra as chagas, ulceras e outras molestias cancerosas. Foi celebrante o padre Nicoláo Navarro, sendo feita depois do santo sacrificio distribuição do oleo bento da lampada do milagroso santo. A assistencia foi numerosa.

Os cães e as suas victimas

O menor Ernesto, de nove annos, filho do Sr. Manoel Lourenço, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 35, quando passava por essa rua, foi mordido por um cão de propriedade de Godofredo Ferreira dos Santos, morador á mesma rua n. 39.

A policia do 14º districto, que do facto teve conhecimento, fez medicar o pequeno Ernesto no posto da Assistencia e officiou ao agente da Prefeitura, pedindo providencias.

Voluntarios de manobras

O capitão Leal, seguindo amanhã para Bello Horizonte, despede-se da disciplinada turma de voluntarios de manobras de que foi instructor no anno findo, moços, na grande maioria, de uma educação finissima e dos quaes conserva eterna saudade.

Novas composições musicaes

Os editores musicaes Carlos Wehrs offereceram-nos as duas ultimas composições saidas de suas officinas: "Perdôa", valsa lenta de D. C. de Souza, e "Nostalgias", celebre tango uruguayo de Pablo Mayo, — duas excellentes composições e nitidamente impressas.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Oliveira Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. Marcello Silva, deputado federal; Dr. Oliveira Coelho, advogado; Dr. Oswaldo Luiz da Silva Pessoa, Mlle. Erice Casali, cunhada do nosso collega do "Jornal do Brasil" Edgard Simões.

—Faz annos hoje Mlle. Lydia Leal, filha do Sr. Joaquim Ignacio Leal e D. Anna Leal, professora cathedratica.

—Faz annos hoje o Sr. José Gonçalves Lopes funccionario do Ministerio da Marinha.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o enlace matrimonial do Dr. Orlando Silva, advogado em Manáos, com Mlle. Ruth Barradas, filha do fallecido funccionario da Central do Brasil Joaquim Barradas. O acto civil, ás 13 horas, será na residencia do noivo, e o religioso, ás 14 horas, na matriz da Gavea. Serão padrinhos da noiva o Dr. Alvaro Rodrigues e deputado Agapito Pereira e senhora, e da noiva Oscar Mendonça e senhora e Ernesto Stampa e senhora.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do Sr. Albino Ferreira Serpa e sua Exma. esposa D. Arethusa Ribeiro de Souza Serpa, pelo nascimento do seu interessante filhinho Danilo.

BANQUETES

Realisa-se amanhã, ás 13 horas, no salão do restaurant Paris, o banquete intimo da turma dos medicos que se formaram em 1891. Fazem parte dessa turma 21 medicos, a maior parte dos quaes estão aqui e vão festejar o seu 25º anniversario de formatura.

CONFERENCIAS

No Circulo Catholico do Rio de Janeiro realisa-se amanhã, ás 16 horas, a conferencia do Dr. Isaias Alves, que dissertará sobre o thema: "O espirito religioso e a educação nacional".

LUTO

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Anna Luiza Bandeira de Mello, viuva do conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello e mãe do Dr. José Affonso Bandeira de Mello, advogado no nosso fôro e sogra do Dr. Raja Gabaglia, professor da Escola Polytechnica. A saudosa extincta deixa oito netos e uma filha solteira, D. Maria do Carmo Bandeira de Mello.

O feretro saiu hoje da rua Machado de Assis n. 24, para o cemiterio de S. João Baptista.

O "Orita" não poude sair hontem

O paquete "Orita", da Royal Mail, entrou hontem em nosso porto, procedente de Callão e escalas, trazendo para o Rio poucos passageiros. A sua saida para Liverpool e escalas devia ter sido effectuada hontem mesmo. Mas a grande quantidade de carga embarcada no Rio a bordo desse transatlantico causou o atraso de 24 horas, podendo somente sair hoje, depois das 14 horas.

O "Smart" continúa guardado

Ainda hoje não foi retirada a força de policia que permanece a bordo do pontão "Smart", que, vindo do sul carregado de madeiras, acha-se ameaçado de ser assaltado pelo pessoal da estiva, que não quer consentir que a sua descarga seja feita por pessoas estranhas ao serviço.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

Mme. S. A. N. T. — Uso externo. Extracto fluido de hydrastis canadensis, 15 grs.; Acido borico, 3 grs.; Glycerina, 100 grs.; Agua de rosas, 80 grs. Applicar em dias alternados.

M. C. T. S. (Parahyba) — Só o medico que a examinar poderá dar-lhe indicações uteis.

E. U. L. — Dormir em cama dura, levantar cedo, andar. Vida hygienica.

P. I. N. T. O. — Exame.

P. R. A. I. N. I. — Vide resposta a Mme. S. A. N. T.

F. L. F. — Não ha de que.

C. L. Bl. — Suspender os banhos de mar.

O. T. I. L. I. A. — Uso externo. Lycopodio, Amylo, Subnitrato de bismutho, Talco, ãã 15 grs.; Menthol, 10 centgrs. Applique duas vezes por dia um pouco desse pó.

C. A. M. E. L. I. A. — Arseniato de ferro soluvel.

N. I. L. A. — Sem exame não se póde ter uma idéa do caso.

M. E. L. H. O. R. — Parabens... Seja feliz!

H. V. P. — Exame.

F. R. A. N. C. O. — Não é caso para jornal.

M. I. S. E. R. — Tannato de orexina, 30 centgrs. Para uma capsula. Mande fazer 10. Tome uma duas horas antes das refeições.

H. U. G. O. — Uso externo. Enxofre, 15 grs.; Naphtol, 2 grs.; Vaselina, 25 grs.

V. I. R. G. — Uso interno. Camphora, 2 centgrs. Extracto de lupulo, 10 centgrs. Para uma pilula, N. 5. Tome uma ao deitar-se. E afaste os máos pensamentos...

G. S. — Solução de adrenalina a um por mil, IV gottas; Stovaina, 3 centgrs.; Orthoformio, 15 centgrs.; Extracto de belladona, 1 centgr.; Manteiga de cacáo q. s. Para um suppositorio. Mande preparar 12. Applique dous por dia.

K. S. K. D. U. R. A. (Emilio) — 32, 21, H. S. + X25Y. E nada mais!

K. S. K. D. U. R. A. (João) — Injecções mercuriaes.

Para o "V" —: Operação.

Z. A. Z. B. Z. C. — E' certo que adquirirá o bem perdido. Quanto ao resto, exame.

J. A. P. — Não sabemos o que seja isso.

D. O. L. O. R. E. S. — Mande examinar o sangue.

P. — Uso interno. Tintura de erysimo, 6 grs.; dita de raiz de aconito, XXX gottas; Agua de louro cerejo, 5 grs.; Xarope de Tolu', 40 grs.; Agua distillada, 100 grs. Tome uma colher das de sopa, de 3 em 3 horas.

S. I. N. H. A'. — Banhos de assento mornos: dous por dia. Em cada banho deve dissolver um papel contendo uma gramma de permanganato de potassio.

S. A. R. I. T. A. — Isso não tem importancia. Tome este xarope: Xarope de lactucario, dito de morphina, dito de tolu', ãã 30 grs. Tome uma colher, das de sopa, de duas em duas horas.

L. A. R. — Uso interno. Bicarbonato de sodio, 70 centgrs.; Subnitrato de bismutho, Magnesia calcinada, ãã 15 centgrs. Para uma capsula, N. 10. Tome um pouco antes das refeições e outra duas horas depois.

M. R. — Não ha de que.

I. N. F. E. L. I. Z. (?) — Tem que esperar mais um pouco.

C. O. R. D. I. A. E. S. — Não ha de que.

H. R. T. — Sim, senhor.

B. E. L. E. M. — Electricidade.

R. A. R. T. — Deixar de fazer a barba diariamente, por algum tempo.

M. T. R. S. — Uso interno: muriato de quinino, phenacetina, ãã 0,20; camphora, 0,01. Para uma capsula. N. 6. Tome 3 por dia.

A. C. P. — E' preciso exame.

L. T. A. M. — Uso interno: enxofre sublimado e lavado, magnesia calcinada, ãã 0.50. Para um papel. N. 7. Tome um pela manhã em jejum.

E. L. O. — Exame.

C. A. R. M. E. N. L. O. U. R. A. — Não haveria "mal" propriamente dito, mas seria um incidente no meio de uma refeição, que interromperia o repasto. Portanto, adie a entrada para o hotel para depois desse incidente esperado...

N. S. (Encantado) — Exame.

M. M. M. — Mande examinar as urinas.

Mme. A. C. M. — Duvidamos muito que o sol seja o culpado disso... E' provavel que se trate de cousa que começe por "s", sem ser sol. Mande examinar o sangue...

Dr. NICOLAU CIANCIO.

Da platéa

NOTICIAS

Companhia Brandão Sobrinho

A companhia Brandão Sobrinho levará hoje á noite as ultimas representações da opereta "Amor e Carnaval", afim de amanhã figurar no cartaz outra opereta, tambem de grande exito, "A cara delle".

Meio centenario da "Ordem e Progresso"

Como um programma extraordinario, cheio de novidades, será amanhã commemorada, no theatro S. José, a 50ª representação da revista "Ordem e Progresso".

O theatro em Bangu'

Estreará no dia 21 do corrente a companhia de dramas, comedias e vaudevilles, sob a direcção do actor J. Siqueira, no Cine-Theatro Moderno, em Bangu', com o drama em quatro actos "A mulher fatal". Fazem parte do elenco os actores J. Henriques, A. Chaves, M. Withe, Miguelote Vianna, J. Moreira, A. Pereira, M. Silva, P. Dias e as actrizes Ilka Moreira, Adelaide Roxo, Alpedia Ramos e Carmen Novoa.

Fará egualmente parte da companhia o Dr. Ernani Serrano, como conferencista.

A lyrica do Republica

No Republica cantará hoje a companhia Rotoli e Billoro, com o barytono recentemente contratado, De Franceschi", o "Rigoletto".

—Espectaculos para hoje: Republica, "Rigoletto"; Recreio, "Amor e Carnaval"; S. José, "Ordem e Progresso"; Trianon, espectaculo variado.

SECÇÃO INEDITORIAL

Uma questão de honorarios medicos

RAZÕES DE APPELLAÇÃO

PELO APPELLANTE COMMENDADOR GREGORIO GARCIA SEABRA CONTRA O DR. MARIO DE MOURA SALLES

A sentença appellada, dando ganho de causa ao autor, e generosamente mandando pagar-lhe a exorbitante quantia de réis 27:000$ que elle pediu, decidiu contra o direito e a justiça, baseando-se em fundamentos falsos e improcedentes, que certamente não serão tomados em consideração pelos egregios juizes desta 2ª instancia.

* * *

O argumento principal da sentença é que "o relatorio levado a juizo pelo facultativo tem por si a presumpção de verdadeiro, e assim já era considerado pelo alvará de 22 de janeiro de 1810; portanto, mister se faz prova em contrario, para que *tal presumpção possa desapparecer.*"

Esta proposição é absolutamente falsa, e já hoje não prevalece deante do systema judiciario instituido pelo decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911.

O privilegio que os medicos tinham de cobrar os seus honorarios executivamente, e a *presumpção de verdade* de que se revestia a sua palavra, estão abolidos inteiramente pelo citado decreto n. 9.263, de 1911. O juiz, julgando de accordo com o alvará de 22 de janeiro de 1810, julgou baseando-se em lei revogada.

Já se foi o tempo em que o medico era crido debaixo de juramento, ou de simples affirmação, para o fim de cobrar, segundo o seu arbitrio e a benevolencia, mais ou menos complacente, de dous collegas, com elle acompadrados, honorarios fantasticos a clientes incautos e desprevenidos. Esse tempo, felizmente, já vae longe; lei tão excepcional, e contraria aos principios fundamentaes do direito das acções, afortunadamente está hoje revogada, neste Districto Federal, pelo já citado decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911.

Por esse decreto, que hoje tem força legislativa ex-vi da approvação que lhe deu o Parlamento, o medico caiu no regimen commum, e já não entra mais em juizo com a sua intenção fundada de facto e de direito; aquelle decreto extinguiu os seus absurdos privilegios, *sujeitando-o ás regras communs do processo*, é a obrigação, portanto, de provar o que allega, de demonstrar o provar os serviços que allega ter prestado. Os arbitros hoje intervêm tão sómente para dar valor aos serviços *realmente prestados* pelo medico autor.

Admira que o digno juiz, prolator da sentença appellada, haja ainda considerado em vigor os preceitos consignados no alvará de 22 de janeiro de 1810!!!

* * *

Já no regimen daquella legislação esse privilegio era considerado "odioso", e uma exorbitancia das regras communs e geraes das acções começar-se pela execução, que é normalmente o fim e não o principio das acções (*O Direito*, vol. 10, pag. 805). Já se entendia que a plena fé, conferida aos medicos em suas contas, sem a admissão de prova em contrario, infringiria completamente o preceito de direito, segundo o qual *nemo propria manu sibi debitorem adscribit*, e, como bem diz Bonnier, no seu *Tratado das Provas*, é tão natural fundar-se no testemunho de terceiros desinteressados no litigio, ou na confissão do réo, quanto parece estranho conformar-se o juiz com a affirmativa do autor, assim admittido a ganhar a causa pelo seu proprio testemunho (*O Direito*, vol. 26, pag. 175). Não é moderna, mas já de longa data vem sendo assignalada "a impressão desagradavel que tem produzido o facto repetido do meio violento, empregado pelos medicos perante os tribunaes, para cobrarem os seus honorarios (*O Direito*, vol. 28, pag. 12). A jurisprudencia do Imperio tinha repugnancia em considerar liquido o pedido do medico, quando se baseava em seu proprio arbitrio, e não era provado com documentos ou testemunhas, de todo preciso, o numero de visitas e receitas. (*O Direito*, vol. 31, pag. 328).

Mas tantos foram os abusos praticados, e tão repetidas foram as extorsões consummadas pelos medicos, a pretexto de cobrança de honorarios, que o legislador se sentiu na necessidade de dar um golpe nesses escandalos, e expedindo então o decreto 9.263, collocou o medico na situação commum a todos os litigantes.

* * *

Usaram sempre largamente os tribunaes, tanto no Imperio como na Republica, da faculdade de corrigir os abusos e as extorsões dos medicos, por meio da reducção dos arbitramentos escandalosos.

Prova dessa jurisprudencia nós já demos em parte, extractando os julgados que se encontram no *O Direito*, nos seguintes volumes:

Volume 26, pag. 176. Volume 45, paginas 188 e 189.

Volume 69, pagina 168. Volume 77, pagina 340.

Volume 82, paginas 195 e 197.

Revista de Direito, vol. 17, pag. 366.

* * *

O digno juiz reconhece, em sua sentença, que o julgador tem a faculdade de reduzir o arbitramento e não ficar adstricto á opinião de peritos, mas accrescenta que o juiz, para assim proceder, deve se apoiar em provas offerecidas pelos litigantes. Esta restricção, condição, ou exigencia, é que é absolutamente illegal: "*O juiz póde livremente rejeitar um arbitramento.*"

O assento da materia é a Ord. do L. 3º, tit. 17, paragrapho 5º, que para maior elucidação aqui transcrevemos *ipsis litteris*:

"E si dous arbitradores escolhidos de aprazimento das partes, e juramentados aos Santos Evangelhos, fizerem alguma estimação, ou arbitramento, em que ambos sejam concordes, *e alguma das partes*, a que pertencer, *disser que não foi justamente feito, e que ha aggravado nelle...*"

Veja a egregia Côrte de Appellação: si a parte, a quem o arbitramento for contrario, disser que elle não é justo e que se sente aggravado..." póde-se soccorrer aos juizes, que o mandaram

"fazer, *recontando a razão de seu aggravo...*"

Basta contar a razão do seu aggravo, mostrar que é lesivo o arbitramento. Que devem fazer os juizes?

"e elles (os juizes), *sem embargo do dito arbitramento assim ser feito...*

Isto é, sem embargo de tratar-se de um arbitramento em que ambos os arbitradores foram *concordes*.

"*O VERÃO PER SI E AS COUSAS QUE FOREM ESTIMADAS E ARBITRADAS... E PER JURAMENTO DE SEU OFFICIO "AS ARBITRARÃO OUTRA VEZ" — SEGUNDO SEU VERDADEIRO JUIZO, CONFIRMANDO, ACCRESCENTANDO OU DIMINUINDO O ARBITRAMENTO FEITO PELOS PRINCIPAES ARBITRADORES, SEGUNDO LHES BEM PARECER.*"

Nunca houve interpretação em sentido contrario; foi sempre neste sentido a interpretação dada pelos praxistas e pela jurisprudencia.

* * *

Mas, dando de barato que fosse necessaria *a prova* da lesão, ou deducção de *razões provadas* para mostrar o erro do arbitramento, é certo que essa prova demol-a nós, robusta, nas extensas allegações de fl. 157...

Bastará salientar um dos principaes argumentos de nossa defesa: os arbitradores deixaram de attender ao preço que estava ajustado, de longa data, entre o appellante e o Dr. Mario Salles, que era de 20$ por visita, que constitue um *costume* geralmente observado nesta cidade.

E' uma regra geral do arbitramento, já consagrada na cit. Ord. do liv. 3º, tit. 17, pr. que...

"os arbitros procederão, em seu arbitramento, segundo lhes bem parecer, *guardando sempre o costume geral da terra*, que ao tempo de seu arbitramento for costumado.

O proprio alvará de 22 de janeiro de 1810, em que se apoiou a sentença, prescrevia que os arbitradores não se deviam regular só pelo numero das visitas, mas tambem, entre outros elementos...

"pelo estylo e uso das terras."

Resalva tambem o "ajuste previo".

Na contestação articulamos muito claramente

"que havia *antigo ajuste* entre o A. e o R. sobre o preço de cada visita. O R. nunca pagou ao A. mais de 20$ por visita, e 10$ por consulta ou receita".

Este "*antigo ajuste*" está provado, não só com os documentos de fls. 27 a 37, *que abrangem o periodo de seis annos*, como com a confissão do proprio A., que, prestando depoimento pessoal a fl. 110, declarou o seguinte:

"*E' verdade* que até certa época cobrava do R. visitas diurnas á razão de 20$, isto é, visitas medicas, porque de cirurgia Waldemar foi o primeiro caso."

Como decidiu um tribunal francez, citado por FLOQUET, no seu *Code Pratique des Honoraires medicaux*, vol. 2º, pag 513:

"Estabelece-se entre o medico e sua clientela uma convenção implicita, resultante do pagamento dos honorarios reclamados, por occasião de uma primeira molestia ou operação, para fixar o preço desses honorarios no futuro.

Si o medico tem o direito de fixal-os a uma taxa mais elevada *para o futuro, deve prevenir aos seus clientes*, collocal-os em situação, ou de continuar a receber seus cuidados de accordo com as condições novas, ou mudar de medico.

Le médecin est lié en principe par le taux où il en a lui-même librement déterminé."

De longa data, desde muitos annos, o que havia estabelecido entre o A. e o R. era isto: 20$ por uma visita. Póde o A. licitamente elevar, por seu exclusivo arbitrio, esse preço a 100$ e 200$, sem prévio aviso, sem prévia notificação? Ninguem dirá que isto seja um procedimento regular, um acto licito, ou moral: é, certamente, uma grossa immoralidade.

Havia um ajuste, convenção ou contrato, entre o A. e o R., em virtude do qual o A. se compromettera a prestar serviços a pessoas da familia do R. por aquelle preço. Ninguem contesta que a *existencia* de qualquer contrato, quando a escriptura não é da sua substancia, *prova-se pela sua propria execução*.

O A. allega ter feito 174 visitas, ao todo, sendo 108 de dia e 58 á noite. Tomando por base o preço de 20$ para as primeiras e de 50$ para as segundas, teriamos o seguinte resultado:

108 visitas a 20$............	2:160$000
58 visitas a 50$............	2:900$000
	5:060$000

Mesmo addicionando as operações no preço estipulado de 2:000$ a 1ª e 1:000$ a 2ª, teriamos um total de 8:060$, quantia que está excessivamente distanciada da fabulosa quantia pedida pelo A.

Aliás, como já mostrámos, não o nega o A., e é sabido, as operações foram *ambas* praticadas pelo Dr. Augusto Paulino. Ora, não é um verdadeiro desproposito pagar-se ao A., além das visitas, o trabalho, o mero trabalho de haver assistido ás operações? Só esta impugnação era sufficiente para autorisar o juiz a reduzir o arbitramento ás suas justas proporções.

Não foi verdadeiro o juiz quando disse que nos autos não existem elementos para mostrar a monstruosidade do laudo pericial.

* * *

Outro topico da sentença diz que o R. ora appellante, *não provou* a culpa do A., deixando primeiramente emergir a molestia, e posteriormente, após a segunda operação, levantando o apparelho curativo antes do tempo determinado pelo cirurgião, o de encontro ás ordens formaes deste.

Mas, a despeito da affoita negativa da sentença, — essa nossa affirmação é um facto, facto incontestavel, e devidamente comprovado.

Leia a egregia Camara o valioso depoimento do Dr. Olegario de Azevedo, nos trechos ás fls. 84, 85 e 87.

* * *

Os peritos, irmãos do autor em Hyppocrates, timbraram em lhe ser agradaveis, e para chegar a esse resultado saltaram por cima de todas as conveniencias, não trepidando em negar resposta a quesitos da maior relevancia, por nós formulados, e que naturalmente não lhes convinham.

Como a funcção primordial do medico é (ou deve ser) *curar*, e não matar, não sendo justo pedir-se a alguem honorarios por haver... matado, quizemos provar ao juiz que o A. *não curou* o filho do R., e cobrara aquella exorbitante quantia, deixando-o ainda enfermo e com uma fistula pregada á ilharga. Por isso indagámos no 17º quesito: "Digam os Srs. peritos si o doente já está completamente restabelecido". No caso contrario, qual o seu estado, o estado da ferida, e que tempo exige a cura".

E' claro que indagavamos dos peritos *um facto*, e facto perceptivel: queriamos conhecer da efficacia dos cuidados clinicos e cirurgicos do A. O que visa ou deve visar o medico é *a cura do doente*, e a efficacia do tratamento; mas não sómente *o dinheiro* do cliente.

Os peritos, já ajustados em dar ao A. os escandalosos honorarios por elle reclamados, faltaram ao seu dever, deixando de responder com evidente improbidade ao quesito, pois não é outra cousa, que formal negativa, a seguinte resposta por elles formulada:

"A este quesito os peritos sómente *poderiam* responder depois de minucioso exame medico-cirurgico na pessoa do doente."

Mas era exactamente isso que nós pediamos, era isso que nós queriamos; queriamos que os peritos procedessem a minucioso exame medico-cirurgico na pessoa do doente e depois nos respondessem, *para esclarecimento do juiz* e elucidação da causa, si o doente estava completamente restabelecido, e, no caso contrario, qual o seu estado, as condições da ferida e o tempo que a cura podia ainda exigir. E os peritos, muito pouco honestamente, sairam-se com aquella desculpa, absolutamente inaceitavel, deixando assim de dar resposta a um dos mais importantes quesitos.

* * *

A verdade, entretanto, é que, quando o A. deixou o tratamento do enfermo, este não se achava curado, pois a ferida, proveniente da operação, estava fistulada. Esse facto determinou *uma 3ª operação*, praticada ainda pelo mesmo operador, o Sr. Dr. Augusto Paulino, o qual na carta, que ora offerecemos como documento, declara:

1º — que o filho do R. tinha necessidade absoluta de uma 3ª operação cirurgica, que foi por esse cirurgião praticada em 1 de agosto do corrente anno, na Casa de Saude S. Sebastião;

2º — que Waldemar entrou para essa casa de saude em 31 de julho e teve alta, *curado*, em 13 de setembro;

3º — *que ficou radicalmente curado.*

Por esses *novos serviços* — operação e consequentes curativos — o R. pagou ao Dr. Augusto Paulino a quantia de 3:000$000.

Temos assim que o cirurgião Dr. Augusto Paulino, por tres operações e consequentes curativos, em numero superior a 100, recebeu a *quantia* total de 13:000$, e com isso reputou-se pago e satisfeito.

O R., pelos serviços negativos que prestou, serviços improficuos, serviços prejudiciaes e nocivos, reclama quantia mais que dobrada, e ainda aggride o R. com os maiores insultos!!!

Si isto não é uma espoliação audaciosa, um assalto á bolsa alheia, um roubo, não sabemos então que nome dar a isto.

E pensar-se, sobretudo, que foi o A. o unico culpado pela aggravação da molestia, e o responsavel pela formação da fistula e pelos gastos da 3ª operação!!! Pois o R., além de pagar ao Dr. Paulino essa 3ª operação, teve ainda de pagar á casa de saude a quantia de 1:193$, tudo por culpa do A., da sua impericia, relaxamento e desordenada cobiça!

* * *

Todas estas circumstancias bastavam para autorisar o illustre Dr. juiz *a quo* a reduzir o exorbitantissimo pedido do A. ás suas justas proporções.

Não o fez, não o quiz fazer S. Ex., e entretanto, louvando-se inteiramente no parcialissimo laudo medico, onde não foram attendidas as regras comesinhas de um arbitramento sério.

Mas, que outro laudo se podia esperar de perito como o Dr. Chapot Prévost, que por uma visita medica ao finado engenheiro Dr. Caminhoá, residente no hotel Avenida, cobrou 30:000$ — *trinta contos de réis* — resolvendo-se depois, não se sabe porque, a reduzir esse monstruoso pedido á ainda exorbitante quantia de 5:000$ — *cinco contos de réis* — que a Santa Casa vae pagar?!!!

Naturalmente o Dr. Chapot Prévost contava que o seu perito fosse o Dr. Mario Salles. —Uma mão lava a outra...

Ah! que d'un doux succès notre audace est suivie!

* * *

Salus, honor *et argentum*,
Atque bonum appetitum.

Com perdão da egregia Camara, pedimos a MOLIERE o fecho destas insulsas allegações. E' um trecho da cerimonia burlesca do "*Le malade imaginaire*":

Ego com isto boneto
Venérabili et docto
Dono tibi et concédo
Virtutem et puissanciam
Medicandi,
Purganti,
Seignandi,
Perçandi,
Taillandi,
Coupandi,
Et occidendi
Impune per totam terram!

Os veneraveis Srs. desembargadores relevarão a irreverencia desta farça, deste connubio de medicos, uns como parte e outros como peritos, para o esvasiamento da bolsa alheia.

E requeremos que se considerem como partes integrantes destas razões as nossas extensas allegações de fl. 157, não devidamente apreciadas pela sentença appellada.

E reformando essa sentença, a egregia Camara terá feito obra de verdadeira

Justiça.

O advogado,

ASTOLPHO VIEIRA DE REZENDE.

Rio, 14 de dezembro de 1916.

Curso Normal de Preparatorios

FUNDADO EM 1918

Mantém os seguintes cursos: **primario, intermediario, secundario,** este para exames no Externato Pedro II, **especial,** para a E. Normal, **commercial** e **por correspondencia,** para qualquer ponto do Brasil.

Este afamado curso, vantajosamente conhecido pela **assiduidade, pontualidade e competencia** de seus professores, o de maior frequencia no anno passado, reabriu suas aulas no dia 2 de janeiro, com o seguinte notavel corpo docente:

Drs. **Oliveira de Menezes, Gastão Ruch, A. Meshick, Gê Badaró, Alfredo Soares, Pedro do Couto,** todos do Externato Pedro II; Drs. **Sebastião Fontes, Autran Dourado,** professores da Escola Militar; Drs. **Henrique de Araujo, Fernando da Silveira,** professores da Escola Normal; Dr. **Pereira Pinto,** do Collegio Militar; Drs. **J. Anesi, Gomes de Mattos,** autores de valiosos trabalhos didacticos, e outros.

Não annunciamos nomes: os professores acima leccionam **effectivamente** neste curso. Para sciencias, mathematica e latim teremos dous professores, um da pratica e outro da theoria, em vista da difficuldade dessas materias. Polygraphamos as aulas de nossos mestres. **Mensalidades modicas** com grandes reducções para os que se matricularem no inicio. Na secretaria do curso, aberta das 10 horas em deante, dão-se mais detalhadas informações, attestando os brilhantes resultados obtidos pelos alumnos, graças á seriedade dos processos de ensino deste curso.

Completo gabinete de Physica e Chimica, encommendado a Emile Deirolle, França.

CURSOS DIURNO E NOCTURNO
URUGUAYANA, 39-1º e 2º andares
Juruena de Mattos, director